


EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA
EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO

J. I.
Deloitte - M.
Rio, 06.10.14




Autos nº 0392571-55.2013.8.19.0001

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU CONSULTORES LTDA.,
devidamente nomeada para exercer a função de administradora judicial nos autos da
Recuperação Judicial de OSX BRASIL S.A. e outras (“Recuperandas”), vem,
respeitosamente, por seus procuradores, à presença de Vossa Excelência, com
fundamento no art. 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005, apresentar o
relatório mensal de atividades das Recuperandas.

Termos em que,
Pede deferimento
São Paulo, 06 de outubro de 2.014.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU CONSULTORES LTDA.
Administradora Judicial
Luis Vasco Elias

Leonardo L. Morato
OAB/SP 163.840


Daniel Becker Paes Barreto Pinto
OAB/RJ 185.969

Relatório Mensal de Atividades

OSX Brasil, OSX Construção Naval e OSX Serviços Operacionais em Recuperação Judicial

Período de junho de 2014

Este Relatório Mensal de Atividades foi elaborado conforme o disposto na alínea "c" do inciso II do artigo 22 da Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005. Este Relatório possui comentários entre colchetes (" [] ") e marcados em itálico, demonstrando questões pendentes de informações por parte das Recuperandas.

Todas as informações apresentadas neste Relatório, incluindo os comentários pertinentes à situação econômica e financeira das Recuperandas, foram obtidas a partir de informações contábeis, gerenciais e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas, além de representações da Administração das Empresas.

©2014 Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. - Todos os direitos reservados

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2014

MM. Juízo de Direito da 3ª Vara do Rio de Janeiro - RJ

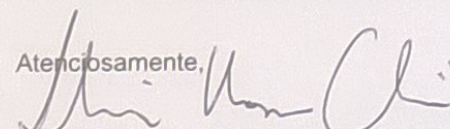
Juiz Titular Dr. Gilberto Clovis Farias Matos
Avenida Erasmo Braga, 115 - Centro
Rio de Janeiro – RJ

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falências (LREF) – a DELOITTE TOUCHE TOHMATSU CONSULTORES LTDA., Administradora Judicial nomeada, submete à apreciação de V. Exa. este Relatório Mensal de Atividades ("RMA"), referente ao período de junho de 2014, das empresas OSX Brasil S.A., OSX Construção Naval S.A. e OSX Serviços Operacionais Ltda., denominadas em conjunto "Recuperandas" ou "Empresas".

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas nas demonstrações financeiras publicadas com base em 31 de março de 2014 pelas Recuperandas além de informações divulgadas em comunicados e fatos relevantes até a data desse relatório.

Este RMA reúne e sintetiza informações e dados que foram fornecidos à Administradora Judicial pelas Recuperandas. Tais informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de exame independente nem de quaisquer procedimentos de auditoria por parte da Administradora Judicial, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. A Administradora Judicial não garante nem confirma a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras das Recuperandas para o período coberto por esse RMA.

Permanecendo à disposição de V.Exa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda.
Administradora Judicial
Luis Vasco Elias
Sócio

5898

Seção	Pág.
Índice	3
Glossário	4
Introdução	6
Informações sobre o mercado	10
As Recuperandas	12
Eventos subsequentes ao pedido de Recuperação	19
Informações operacionais	26
Informações financeiras	34
Resumo do PRJ	51
Cronograma processual	54
Acompanhamento processual	56

Seção	Pág.
Índice	3
Glossário	4
Introdução	6
Informações sobre o mercado	10
As Recuperandas	12
Eventos subsequentes ao pedido de Recuperação	19
Informações operacionais	26
Informações financeiras	34
Resumo do PRJ	51
Cronograma processual	54
Acompanhamento processual	56

Administradora Judicial	Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda.	OGX International	OGX International GMBH Em Recuperação Judicial
AGC	Assembleia Geral de Credores	OGX P&G	OGX Petróleo e Gás S.A. Em Recuperação Judicial
AJ	Administrador Judicial	OSX Brasil	OSX Brasil S.A. Em Recuperação Judicial
Bi	Bilhões	OSX Construção Naval	OSX Construção Naval S.A. Em Recuperação Judicial
Boe	<i>Barrel of Oil Equivalent</i> - Barril de petróleo equivalente	OSX Leasing	Empresa subsidiária da holding OSX International GMBH que têm como objetivo atividades relacionadas ao compartilhamento e afretamento de equipamentos de E&P
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	OSX Serviços Operacionais	OSX Serviços Operacionais Ltda. Em Recuperação Judicial
DIP	<i>Debt-In-Possession</i> .-Financiamento efetuado após recuperação que será convertido em capital.	O&M	Operação e Manutenção
DJE	Diário de Justiça Eletrônico	P&G	Petróleo e Gás Natural
E&P	Exploração e produção de petróleo e gás natural	PRJ	Plano de Recuperação Judicial
FPSO	<i>Floating Production Storage and Offloading</i> .-Tipo de plataforma produtora móvel	PROMINP	Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural, criado em 2003, pelo Ministério de Minas e Energia e coordenado pela Petrobras
Grupo ou Grupo OSX	OSX Brasil S.A. e empresas controladas	PSA	<i>Plan Support Agreement</i> . Acordo firmado entre os Grupos OSX e OSX, através do qual, o Grupo OSX teve os valores pleiteados em função da rescisão dos contratos de afretamento, operações e arrendamento de plataformas
Grupo EBX	EBX Participações Ltda. e empresas controladas	R\$, R\$k, R\$m	Reais, milhares de reais e milhões de reais
Grupo OGX	Óleo e Gás Participações S.A. e empresas controladas	Recuperandas	Empresas do Grupo OSX que estão em Recuperação Judicial
<i>Impairment</i>	Provisão para a não recuperação de um ativo permanente de acordo com a legislação contábil vigente. Tal provisão ocorre quando não há expectativa futura de geração de caixa suficiente para a recuperação dos valores investidos.	RMA	Relatório Mensal de Atividades
IRRF	Imposto de renda retido na fonte	RJ	Recuperação Judicial
K	Milhares	TJRJ	Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro
LREF	Lei N° 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a Recuperação Judicial, a Extrajudicial e a Falência do empresário e da sociedade empresária	TLWP	<i>Tension Leg Wellhead Platform</i> .Plataforma flutuante fixada no local de operação através de cabos tensionados adequada à produção em águas profundas
M	Milhões	UCN Açú	Unidade de Construção Naval do Açú - Estaleiro em construção no Superporto de Açú pertencente à OSX Construção Naval
OGPar	Óleo e Gás Participação S.A. Em Recuperação Judicial (ex- OGX Petróleo e Gás Participações S.A.) - A holding do Grupo OGX	WHP	<i>Well Head Platform</i> . Plataforma fixa de produção adequada à operação em águas rasas
OGX Austria	OGX Austria GMBH Em Recuperação Judicial		

Seção	Pág.
Índice	3
Glossário	4
Introdução	6
Informações sobre o mercado	10
As Recuperandas	12
Eventos subsequentes ao pedido de Recuperação	19
Informações operacionais	26
Informações financeiras	34
Resumo do PRJ	51
Cronograma processual	54
Acompanhamento processual	56

Em 2007, iniciou-se a estruturação do Grupo OSX, atuante em três segmentos na indústria *offshore* de óleo e gás: construção naval, *leasing* e operação.

Em 2007, foi anunciada a descoberta de reservas de petróleo e gás que sugeria a existência de uma nova e significativa província petrolífera no Brasil, o chamado "Pré-Sal". A expectativa que sobre ele se criou fez com que surgisse um novo paradigma de exploração e produção de petróleo e gás em todo o território nacional. Assim, adotaram-se novas políticas públicas para o setor energético como um todo.

Diante desse cenário, foi criado no Rio de Janeiro em junho de 2007 o Grupo OSX, com outra denominação e objeto social. Já em outubro de 2009, começou o processo de estruturação societária que a levou a assumir o papel de holding dos seus três segmentos de negócio na indústria *offshore* de óleo e gás: construção naval, *leasing* e operação.

Na estrutura do Grupo OSX, destacam-se a OSX Brasil, OSX Construção Naval e OSX Serviços Operacionais.

A OSX Brasil é uma empresa não operacional (holding), que possui participação societária em outras sociedades de seu grupo econômico que, em conjunto, permitem a exploração de diversas atividades no setor de petróleo e gás natural, quais sejam: (i) construção naval com foco na fabricação, montagem, integração e comissionamento de unidades de exploração e produção; (ii) prestação de serviços para operação e manutenção dos equipamentos navais anteriormente mencionados; bem como (iii) *leasing* de unidades de exploração e produção direcionadas ao setor.

A OSX Serviços Operacionais é uma sociedade empresária por quotas de responsabilidade limitada, cujas principais atividades compreendem a prestação de serviços de operação e manutenção de unidades marítimas ligadas às atividades de exploração e produção de petróleo e gás, serviços de engenharia e serviços de consultoria no setor de equipamentos marítimos.

A OSX Construção Naval é uma sociedade por ações de capital fechado, cujas atividades principais compreendem a construção, reparo, montagem, integração e venda de unidades marítimas de exploração e produção de petróleo e gás natural, estruturas e equipamentos correlatos, incluindo atividades portuárias e de infraestrutura no terminal portuário, tais como cais, docas, pontes, piers (tanto amarração quanto ancoragem), área de suporte, instalações para armazenamento, edifícios e estrutura de circulação definida como estrutura portuária, incluindo também operação e uso de infraestrutura de proteção e navegação de acesso para o terminal portuário, canais de navegação, áreas de manobra, etc.

Em suma, sob o controle da OSX Brasil, a OSX Construção Naval e a OSX Serviços Operacionais são responsáveis pelo fornecimento integrado de bens e serviços para a indústria petrolífera.

Para entender toda a estrutura do Grupo é importante destacar que a OSX Brasil também é controladora indireta das sociedades OSX Leasing, cujo objeto é deter a propriedade industrial e intelectual sobre a tecnologia das unidades de exploração e produção direcionadas ao setor petrolífero, bem como contratar o *leasing* das referidas unidades, de forma a completar a rede de serviços e tecnologia.

5902

Ainda que estivesse previsto atender à demanda de várias empresas, o plano de negócios das Recuperandas foi desenvolvido para atender principalmente o Grupo OGX.

O Plano de negócios das Recuperandas foi desenvolvido para atender principalmente às demandas do Grupo OGX, ainda que estivesse previsto atender também à demanda de outras empresas nacionais e internacionais, e implementar a UCN.

Em 26 de fevereiro de 2010, a OSX Brasil celebrou com a OGX P&G e OGPar, um Acordo de Cooperação Estratégica, tendo por objetivo estabelecer os termos e condições para o fornecimento e operação de unidades de exploração e produção que o Grupo OGX venha a requerer de acordo com suas necessidades.

O Acordo, em linhas gerais, determinou um direito de prioridade recíproco, estabeleceu as bases contratuais e financeiras para os futuros contratos de construção a serem contratados sob esta prioridade, informou as condições contratuais e financeiras para os futuros contratos de afretamento e estabeleceu os parâmetros contratuais e financeiros para futuras prestações de serviços pelas Recuperandas relacionadas às unidades de exploração e produção a serem requeridas pelo Grupo OGX.

Com base no referido acordo e considerando o plano de negócios da cliente OGX, o planejamento inicialmente estabelecido previa a construção de 48 unidades que seriam utilizadas pelo Grupo OGX na sua campanha exploratória. Tais unidades deveriam ser produzidas no decorrer de 10 anos, tendo um valor estimado de mercado de aproximadamente US\$30bi.

Para tanto, as Recuperandas firmaram diversos acordos com grandes empresas do setor de construção naval e obtiveram financiamentos junto a instituições financeiras.

Em março de 2010 foi realizada a oferta pública de ações da OSX Brasil, com a captação de aproximadamente R\$2,5bi, aplicados no desenvolvimento dos negócios do Grupo. Na época, tratava-se da sétima maior emissão primária de ações da BM&F Bovespa.

Em julho de 2011 a OSX Construção Naval iniciou a construção da UCN Açú no Complexo Industrial do Superporto do Açú, situado no Distrito Industrial de São João da Barra – RJ, com parceria tecnológica da sócia minoritária Hyundai Heavy Industries Co. Ltda, tendo injetado R\$1,850bi de recursos próprios no empreendimento.

Muito embora a relação com o Grupo OGX parecesse bastante promissora, conforme diversas comunicações veiculadas ao mercado, o potencial exploratório de petróleo e gás natural projetado pelo Grupo OGX não se confirmou, o que, aliado à dificuldade da extração do petróleo em algumas regiões, seja pela inviabilidade tecnológica ou pelos altos custos envolvidos, culminaram em resultados de extração abaixo dos níveis esperados.

Em maio de 2013, o Grupo OGX não só cancelou a encomenda de algumas das unidades exploratórias já contratadas como também solicitou a renegociação de outras. Assim, o plano de negócios das Recuperandas, que foi pautado em grande parte nas receitas que seriam provenientes do Grupo OGX, foi diretamente afetado.

As Recuperandas também foram obrigadas a encerrar contratos com outros clientes, retirando de suas carteiras encomendas em torno de US\$750m.

Em razão do conjunto de tais fatores, e conforme levado ao conhecimento público por meio de fato relevante datado de 17 de maio de 2013, a OSX Brasil viu-se obrigada a rever seu plano de negócios para priorizar determinados projetos relacionados às Sociedades OSX Leasing e reprogramar a construção da UCN Açú.

Mesmo com projeto de reorganização interna, o Grupo tornou-se incapaz de honrar seus compromissos financeiros, o que levou 3 de suas empresas a entrarem com pedido de RJ

O contínuo definhamento do fluxo de caixa tornou impossível que as Recuperandas pudessem continuar honrando todas as suas obrigações nas condições originalmente contratadas, o que motivou a renegociação de diversos contratos firmados com fornecedores e instituições financeiras que lhe concederam linhas de crédito.

As Recuperandas também iniciaram projeto de reorganização interna com a implantação de práticas de gestão mais adequadas para recuperar a sua saúde financeira bem como garantir o aumento da eficiência no desempenho de suas atividades. Contrataram, inclusive, a consultoria Angra Partners para assumir a gestão da empresa e conduzir o processo de reestruturação e a deliberação de auditoria nas gestões anteriores.

Em novembro de 2013, o Grupo tornou-se incapaz de honrar seus compromissos assumidos perante fornecedores e instituições financeiras, fato este que em 12 de novembro de 2013, levou três de suas empresas a entrarem com pedido de RJ perante o TJRJ: OSX Brasil, OSX Construção Naval e OSX Serviços Operacionais, sendo distribuído por dependência ao pedido de RJ das empresas do Grupo OGX em trâmite perante a 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro. Todas as recuperações foram deferidas, bem como seu processamento por dependência à recuperação do Grupo OGX.

Em 25 de novembro, a Deloitte foi nomeada Administradora Judicial pelo MM. Juízo da 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, tendo firmado o compromisso para exercício da função em 12 de dezembro.

Em 28 de novembro, a credora Acciona Infraestructuras S.A. interpôs agravo de instrumento contra a decisão que deferiu o trâmite do processo por dependência ao processo das empresas do Grupo OGX, o qual restou julgado procedente.

No dia 24 de dezembro de 2013, os Grupos OSX e OGX celebraram o PSA, através do qual, sob determinadas condições, o Grupo OSX teve os valores pleiteados em função da rescisão dos contratos de afretamento e de operações dos FPSOs OSX 1 e OSX 2 e da rescisão do arrendamento da plataforma WHP-2, reconhecidos e acordados com o Grupo OGX, sendo-lhe garantido tratamento igual aos demais créditos quirográficos detidos contra o Grupo OGX, no âmbito de seu Plano de RJ.

O PSA fixou tais valores em US\$1,5bi, sendo:

- US\$414m em função da rescisão do contrato de afretamento e de operações do FPSO OSX 1;
- US\$557,3m em função da rescisão do contrato de afretamento e de operações do FPSO OSX 2 e
- US\$528,6m em função da rescisão do arrendamento da plataforma WHP-2.

Os valores foram calculados de acordo com os respectivos contratos e refletem, no caso dos FPSOs, o valor da dívida de tais ativos, acrescido de perdas, custos e despesas incorridos pela OSX e, no caso da WHP 2, custos, despesas e penalidades pagas ou incorridas pela OSX.

Esses créditos reconhecidos terão o mesmo tratamento dos demais credores quirográficos do Grupo OGX e, portanto, serão convertidos em ações de emissão da OGPar. Caso a operação seja implementada conforme atualmente contemplada, a OSX passará a deter, através de suas controladas, aproximadamente 7% do capital social da OGX Reestruturada.

Ante a procedência do agravo de instrumento interposto pela Acciona Infraestructuras S.A., em 17 de março foi determinada a livre distribuição dos autos da Recuperação Judicial. Os autos foram distribuídos para a 3ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, que em 19 de março ratificou todos os atos praticados pelo MM. Juízo da 4ª Vara.

5904

Foi determinada a apresentação de um único Plano de Recuperação Judicial pelas Recuperandas, bem como a consolidação do Quadro Geral de Credores pela Administradora Judicial.

Em 4 de abril de 2014 foi distribuído agravo de instrumento interposto pela Acciona Infraestructuras S.A. contra a decisão que ratificou os atos do juiz da 4ª Vara Empresarial no que tange à nomeação da Deloitte como Administradora Judicial e fixou seus honorários. O recurso não foi conhecido ante a intempestividade do cumprimento ao artigo 526 do Código de Processo Civil.

Em 7 de abril de 2014, foi publicado o edital com a relação de credores enviada pelas Recuperandas.

Em 16 de abril de 2014 foi interposto novo agravo de instrumento contra a decisão que ratificou os atos do juiz da 4ª Vara Empresarial, dessa vez pela credora G Comex, o qual ainda não foi julgado.

A credora Techint Engenharia e Construção S.A. peticionou requerendo a destituição dos administradores da OSX Brasil S.A.; o exercício do saldo da opção, no valor de US\$ 330 milhões; e a conclusão, pelo Sr. Eike Batista, da parcela da opção exercida no valor de US\$ 50 milhões. Em sua manifestação, as Recuperandas requereram a condenação da Techint por litigância de má-fé. Ambos os pedidos foram indeferidos sendo que contra tais decisões foram interpostos agravos de instrumento.

As Recuperandas apresentaram os Planos de Recuperação Judicial em 16 de maio de 2014. Nesta mesma data foi proferido despacho determinando (i) publicação de editais informando a apresentação dos Planos de Recuperação Judicial apresentados pelas Recuperandas; e (ii) vista ao Administrador Judicial e ao Ministério Público. Também foram apresentados, pelas Recuperandas, laudos econômico-financeiros e laudos de avaliação de ativos, para serem anexados aos Planos de Recuperação Judicial apresentados.

Foi apresentada petição pela Administradora Judicial manifestando-se quanto aos planos de Recuperação Judicial apresentado pelas Recuperandas, verificando que foram apresentados dentro do prazo legal, bem como que atendem às exigências previstas na Lei. Nesta mesma petição a Administradora Judicial ressalta a ausência de alguns documentos mencionados nos Planos de Recuperação, os quais, dias depois, foram apresentados pelas Recuperandas.

Em 4 de junho de 2014 foi apresentada, pela Administradora Judicial, minuta do edital com a sua relação de credores o qual foi publicado, no Diário Oficial de Justiça do Estado do Rio de Janeiro em 13 de junho de 2014.

Foi apresentada pelas Recuperandas, em 15 de julho de 2014, petição informando que o Poder Judiciário da Holanda deferiu o pedido formulado pela OS WHP 1&2 Leasing S.A., para que lhe fosse permitido ingressar no regime de "suspensão de pagamentos" previsto no ordenamento jurídico holandês. Nesta mesma data, foi proferido, pelo juiz da 3ª Vara Empresarial, despacho cientificando os interessados sobre referida petição.

Nas semanas subsequentes à apresentação dos Planos de Recuperação Judicial, foram apresentadas inúmeras objeções aos Planos por diversos credores. Cabe destacar a objeção apresentada pela Caixa Econômica Federal, pugnando: (i) para que seja apresentado um único plano de recuperação judicial para todas as sociedades; (ii) pela inclusão das sociedades estrangeiras mencionadas nos planos de recuperação judicial; e (iii) pelo maior detalhamento das propostas dos planos.

O Ministério Público proferiu parecer em 16 de julho de 2014 requerendo a convocação de assembleia geral de credores para deliberação dos planos de recuperação judicial. Dias depois, em 30 de julho de 2014, referido edital foi publicado no DEJ/RJ, convocando os interessados para a Assembleia Geral de Credores a ser realizada em primeira convocação no dia 14 de agosto de 2014 e em segunda convocação no dia 28 de agosto de 2014, no Auditório Principal do Sheraton Rio Hotel & Resort.

Em 8 de agosto de 2014, após manifestação das Recuperandas concordando com a objeção apresentada pela Caixa, foi proferido despacho intimando o AJ para que consolide o QGC, bem como as Recuperandas para apresentarem um único Plano de Recuperação. Neste mesmo despacho foi determinado o cancelamento da Assembleia Geral de Credores.

Foi publicado, em 11 de agosto de 2014, edital cancelando a Assembleia Geral de Credores.

Seção	Pág.
Índice	3
Glossário	4
Introdução	6
Informações sobre o mercado	10
As Recuperandas	12
Eventos subsequentes ao pedido de Recuperação	19
Informações operacionais	26
Informações financeiras	34
Resumo do PRJ	51
Cronograma processual	54
Acompanhamento processual	56

5906

O Segmento de Infraestrutura de Produção e Exploração de P&G no Mercado Nacional

Posicionamento do segmento na cadeia de P&G

- O segmento compreende plataformas, máquinas, equipamentos e serviços (O&M) para suportar as atividades de exploração, perfuração e produção (segmento *upstream* na cadeia de P&G).
- 94% das reservas brasileiras estão *offshore* e 6% *onshore*, sendo a primeira o grande foco do setor.
- Equipamentos compreendem embarcações especializadas e customizadas (navios sonda, navios tanque, etc), plataformas de produção fixas e flutuantes (FPSO, TLWP, WHP, etc)



Reservas, produção e demanda

- Em 2013, o volume de reservas provadas de petróleo atingiu cerca de 16bi boe (Fonte: Petrobras), sendo boa parte localizada em águas profundas.
- Atualmente, o estado do Rio de Janeiro possui 80% das reservas nacionais de petróleo e produz 74% do petróleo extraído. Já o refino está concentrado no estado de São Paulo, com participação de 44,9%.
- Em 2013, o Brasil produziu 735m de boe, apresentando uma queda de 2,5% em relação ao ano anterior. A despeito dessa perda, de acordo com o PROMINP, a expectativa é que a produção dobre até 2020 devido ao compromisso assumido nas últimas rodadas de licitações.
- Esse aumento de produção demandará a construção de aproximadamente: +88 navios petroleiros, +198 barcos de apoio, +38 unidades de produção e +28 sondas de perfuração (Fonte: Transpetro, PNG e Petrobras).
- A expectativa de investimentos em exploração e produção de P&G entre 2013-2017 deverá atingir US\$162bi. (Fonte: IBP e Petrobras).

Principais clientes e política de conteúdo local

- A Petrobras destaca-se como principal operadora, responsável por 90% da produção nacional e grande detentora das áreas de concessão no pré-sal. Outras empresas incluem Statoil, OGX, Shell, Exxon e Chevron.
- Para incentivar o desenvolvimento da indústria local, o governo brasileiro instituiu um percentual mínimo de equipamentos e serviços contratados pela operadora que devem ser fornecidos por empresas nacionais.
- Assim, empresas estrangeiras como Hyundai, Sembcorp, Keppel, Kawasaki, Mitsubishi se associaram a nacionais ou se instalaram no Brasil.

Infraestrutura existente local para construção e aumento da oferta

- Equipamentos têm sido historicamente importados desde o colapso da indústria naval brasileira a partir da década de 80.
- Em 2000, iniciou-se um período de forte expansão da capacidade produtiva da construção naval. Hoje, 11 principais estaleiros brasileiros têm capacidade de processamento de aço de 378k tons/ ano e 14 estaleiros encontram-se em construção/expansão podendo dobrar essa capacidade (Fonte: Sinaval).

Fundamentos pró-demanda

- A descoberta de reservas com grande potencial (pré-sal) e a possibilidade de licitações de concessões de novas áreas dos campos pós-sal, bem como a proteção de mercado promovida pela política de conteúdo nacional têm sido os principais direcionadores para a expansão dos estaleiros no país.
- Preços do barril em alta e a defasagem entre oferta e demanda podem também significar uma boa oportunidade para investir no setor.

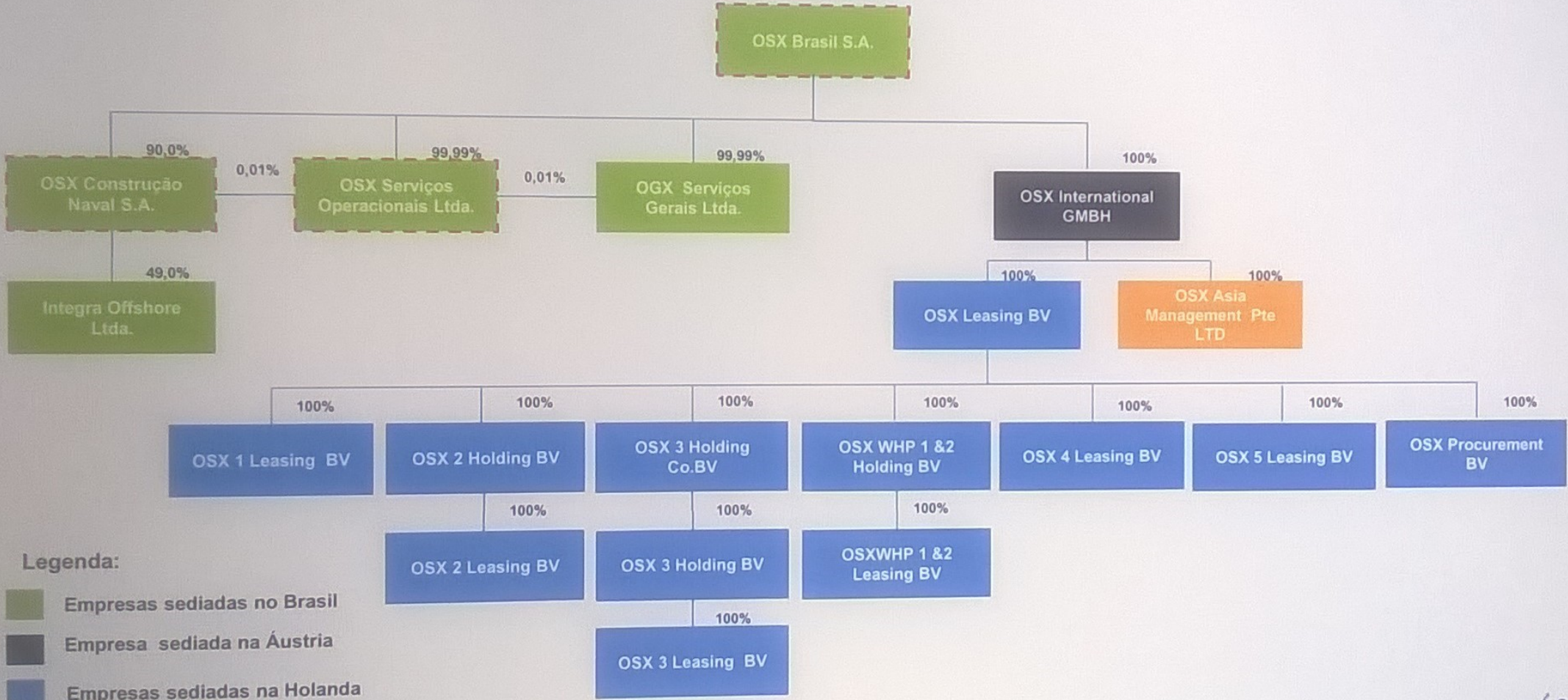
Fatores de riscos

- Dificuldade de parte dos projetos da Grupo OGX e consequente pedido de RJ
- Processo de licitação de equipamentos e serviços na Petrobras/Sete Brasil em função da concentração de blocos bem como as crises enfrentadas pela empresa.
- Equipamentos produzidos no Brasil com potenciais gargalos de atendimento da demanda (gap de know-how/tecnologia e mão de obra especializada)

5907

Seção	Pág.
Índice	3
Glossário	4
Introdução	6
Informações sobre o mercado	10
As Recuperandas	12
Eventos subsequentes ao pedido de Recuperação	19
Informações operacionais	26
Informações financeiras	34
Resumo do PRJ	51
Cronograma processual	54
Acompanhamento processual	56

OSX Brasil S.A. é a holding do grupo e possui ações negociadas no novo mercado da BM&FBOVESPA. Sua estrutura societária em junho de 2014 é apresentada a seguir



- Legenda:**
- Empresas sediadas no Brasil
 - Empresa sediada na Áustria
 - Empresas sediadas na Holanda
 - Empresa sediada em Cingapura
 - Empresas em Recuperação Judicial

5909

As Recuperandas: OSX Brasil, OSX Construção Naval e OSX Serviços Operacionais

OSX Brasil

- OSX Brasil é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 3 de setembro de 2007 com sede na cidade do Rio de Janeiro.
- Tem como objeto a participação direta ou indireta no capital social de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, dedicadas ao setor de equipamentos e serviços para a indústria *offshore* de óleo e gás natural, com atuação integrada nos segmentos de construção naval, afretamento de unidades de E&P e serviços de O&M.

OSX Construção Naval

- Constituída em 28 de julho de 2009, tem como objeto social as atividades de construção, reparo, montagem, integração e venda de unidades marítimas de exploração e produção de petróleo e gás natural, estruturas e equipamentos correlatos, para fornecimento ao mercado de petróleo e gás natural do Brasil, sendo a responsável pela UCN Açú.
- A OSX Construção Naval também detém participação na Integra Offshore que, por sua vez, possui um contrato de construção de duas unidades FPSO.

OSX Serviços Operacionais

- Constituída em 25 de novembro de 2009, tem como objeto social a prestação de serviços de operação e manutenção de unidades marítimas ligadas às atividades de exploração e produção de petróleo e gás, mas não limitada a, Plataformas Fixas de Produção e/ou Perfuração, unidades Flutuantes de Perfuração ou de Produção, unidades tipo FPSO e unidades tipo FSO, além da prestação de serviços de engenharia, incluindo consultoria em engenharia básica, engenharia de detalhamento, FEED (*Front End Engineering Detail*) e de serviços de consultoria no setor de equipamentos marítimos para atividades de exploração e produção de petróleo e gás.

5410

OSX Brasil possui quatro controladas diretas e quatorze indiretas

As Recuperandas

Integra Offshore LTDA

- Constituída em 2 de julho de 2012. A OSX Construção Naval detém 49% e a Mendes Junior Trading e Energia S.A. 51%. Tem como objeto social a integração de duas unidades FPSO para a Tupi B.V., subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A., as plataformas P-67 e P-70.

OSX Serviços Gerais

- Constituída em 28 de janeiro de 2011, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como a prestação de fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controladora ou outras sociedades sob controle comum.

OSX International GmbH

- Constituída em 22 de outubro de 2009 através da aquisição do capital social da BVSARANTATRIABeteiligungsverwaltung GmbH, uma sociedade existente e constituída de acordo com as leis austríacas, sediada na Áustria, em 19 de novembro de 2009 passou a se denominar OSX GmbH.

OSX Leasing Group B.V.

- Constituída em 20 de novembro de 2009, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social participar em outras sociedades.

OSX Asia Management Pte. Ltd

- Constituída em 5 de abril de 2012 e sediada em Cingapura, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura.

OSX 1 Leasing B.V.

- Constituída em 23 de dezembro de 2009, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, a OSX 1 é proprietária de uma unidade FPSO de óleo e gás, o FPSO OSX-1.

OSX 2 Holding B.V.

- Constituída em 29 de setembro de 2011 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como a prestação de fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

OSX 2 Leasing B.V.

- Constituída em 6 de janeiro de 2011 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, é proprietária de uma unidade FPSO de óleo e gás, o FPSO OSX-2.

OSX 3 Holding Co. B.V.

- Constituída em 7 de fevereiro de 2013 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como prestar fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

OSX 3 Holding B.V.

- Constituída em 2 de fevereiro de 2012 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como prestar fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

OSX 3 Leasing B.V.

- Constituída em 17 de junho de 2011, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, é proprietária de uma unidade FPSO de óleo e gás, o FPSO OSX-3.

5416

OSX Brasil possui quatro controladas diretas e quatorze indiretas

OSX WHP 1 &2 Holding B.V.

- Constituída em 02 de fevereiro de 2012 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como a prestação de fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

OSX WHP 1 &2 Leasing B.V.

- Constituída em 16 de junho de 2011, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social ser proprietária de duas unidades fixas de perfuração e produção de óleo e gás.

OSX 4 Leasing B.V.

- Constituída em 02 de fevereiro de 2012 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social ser proprietária de um FPSO de óleo e gás.

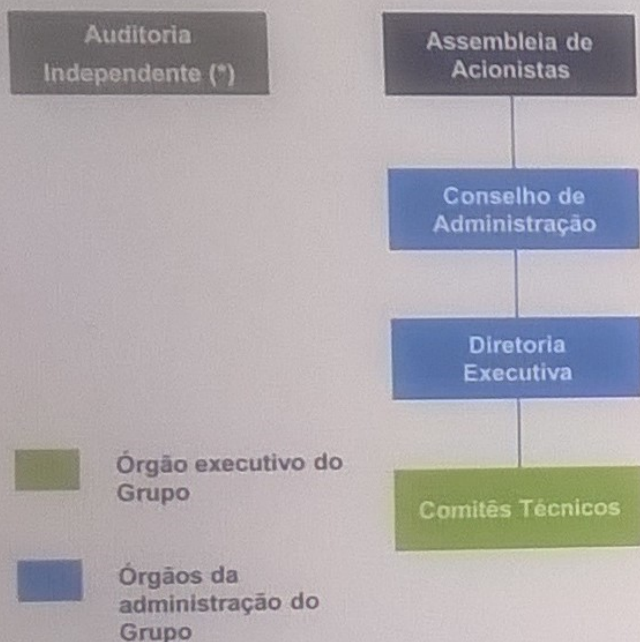
OSX 5 Leasing B.V.

- Constituída em 02 de fevereiro de 2012 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social ser proprietária de um FPSO de óleo e gás.

OSX Procurement B.V.

- Constituída em 29 de outubro de 2012 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, que tem como objeto social de obter, adquirir, vender, alugar, arrendar material e equipamentos relacionados a indústria de Óleo & Gás.

A OSX Brasil possui Conselho de Administração composto por conselheiros independentes. Eike Batista é o atual presidente do Conselho de Administração



Fonte: Recuperanda

Nota (*): As informações financeiras do Grupo são auditadas pela Ernst & Young

Evolução de funcionárias por Recuperanda

	dez/12	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14
OSX Brasil	130	74	71	70	73	71	68	67
OSX Construção Naval	644	145	137	136	143	132	126	126
OSX Serviços Oper.	293	297	292	288	278	275	256	249
	<u>1.067</u>	<u>516</u>	<u>500</u>	<u>494</u>	<u>494</u>	<u>478</u>	<u>450</u>	<u>442</u>

Fonte: Recuperanda

Conselho de Administração

- O Conselho de Administração da OSX Brasil é composto por seis membros, sendo três membros independentes, conforme Regulamento de Listagem do Novo Mercado,

Conselho de Administração	Cargo
Eike Fuhrken Batista	Presidente do Conselho
Euchério Lerner Rodrigues	Vice Presidente do Conselho
Julio Alfredo Klein Junior	Membro do Conselho
Francisco Borges de Souza Dantas	Membro Independente do Conselho
Luiz Guilherme Tinoco Aboim Costa	Membro Independente do Conselho
Aginaldo Santos Pereira	Membro Independente do Conselho

Fonte: Recuperanda

Diretoria Executiva

Diretores Executivos	Cargo
Vladimir Kundert Ranevsky	CEO - Chief Executive Officer (Diretor-Presidente)
Cláudio Antonio da Silva Zuicker	Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Fonte: Recuperanda

Remuneração dos administradores

- Os administradores compreendem os membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria, assim como os Diretores. No dia 21 de maio de 2014, foi aprovada a remuneração dos administradores do Grupo, em até R\$10,4m para o exercício de 2014 (R\$9m em 2013) em Assembleia Geral Ordinária.

Evolução do número de colaboradores

- As Recuperandas do Grupo OSX chegaram a possuir 1.067 colaboradores em dezembro de 2012, já em Junho de 2014, possuíam 442.
- A OSX Construção Naval apresentou a maior redução no número de funcionários, principalmente devido ao cancelamento de projetos.

Entre 2009 e 2013 o Grupo OSX captou R\$3,7bi em ações e acumulou R\$5,0bi em dívidas (dez/13), investindo R\$5,7bi em equipamentos de exploração e produção

- No final de 2009, a OSX (holding) constituiu as subsidiárias que seriam responsáveis pelas atividades de construção naval, serviços e leasing (incluindo OSX GmbH, veículo no exterior destinado a centralizar atividades internacionais).
- Entre 2009 e 2013, os investimentos realizados em imobilizado e intangíveis do Grupo atingiram R\$5,7bi, distribuídos ao longo dos anos da seguinte forma:

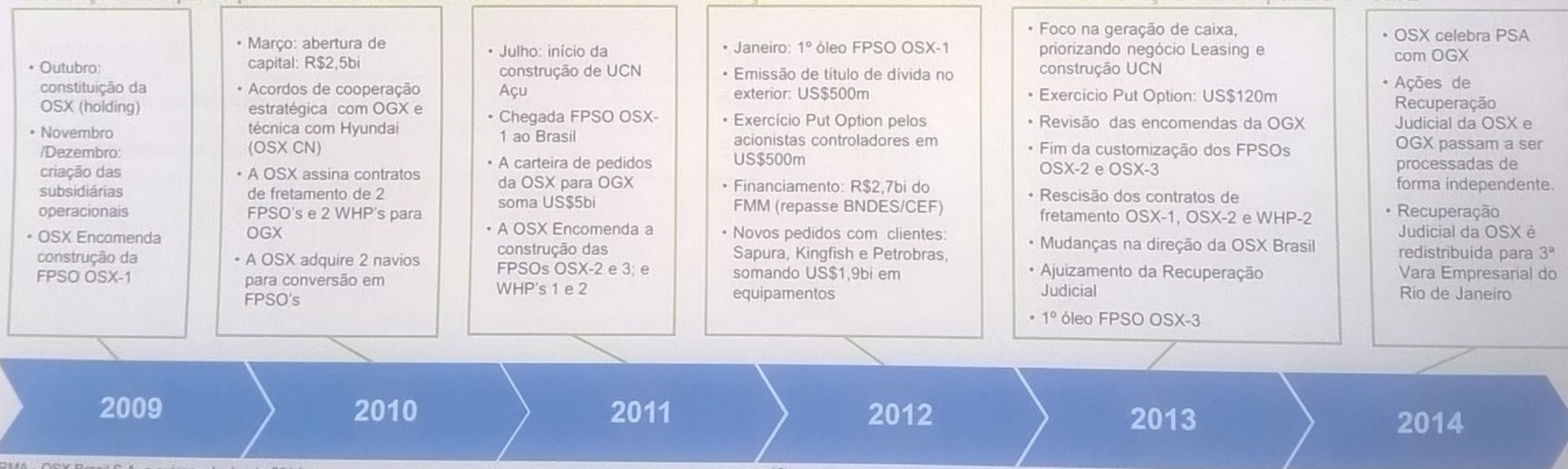
Histórico de investimentos (Grupo OSX consolidado)

R\$m	2009	2010	2011	2012	2013	Total
	642	322	1.786	3.859	(861)	5.748

Fonte: Recuperanda

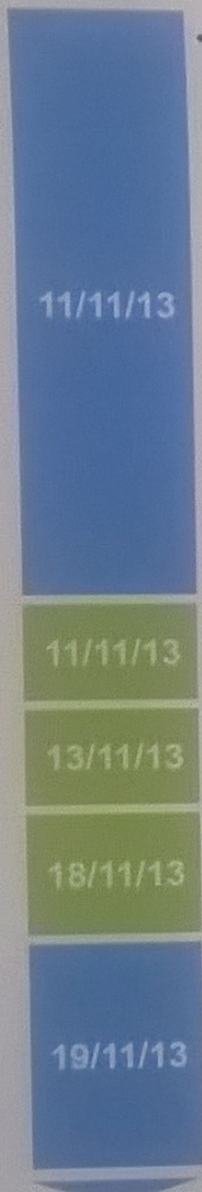
- O Grupo encomendou ativos de exploração para suas atividades (sendo que alguns tiveram que ser abandonados com o cancelamento de pedidos da OGX), detendo hoje três FPSO's e dois navios que seriam transformados em FPSO's e acabaram vendidos. A OSX investiu ainda em uma plataforma WHP (em formação) e na construção do estaleiro UCN no porto de Açú ainda em andamento, detendo ao todo R\$4,5bi em imobilizado (Dezembro de 2013).

Evolução dos principais acontecimentos desde o início até a nomeação da Deloitte como AJ e redistribuição do RJ para a 3ª Vara



Seção	Pág.
Índice	3
Glossário	4
Introdução	6
Informações sobre o mercado	10
As Recuperandas	12
Eventos subsequentes ao pedido de Recuperação	19
Informações operacionais	26
Informações financeiras	34
Resumo do PRJ	51
Cronograma processual	54
Acompanhamento processual	56

Fatos relevantes e comunicados publicados pelo Grupo OSX, após 11 de novembro de 2013, quando as Recuperandas entraram com o Pedido de RJ



- A OSX Brasil ajuizou, na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, pedido de RJ, em conjunto com suas subsidiárias OSX Construção Naval e OSX Serviços Operacionais, nos termos da Lei no. 11.101/05, mediante deliberação de seu Conselho de Administração em reunião realizada no dia 08 de novembro de 2013.
- Adicionalmente, o Grupo informou que rescindiu os contratos com a cliente OGX P&G, relativos ao afretamento e operação da unidade FPSO OSX-2 e ao arrendamento da plataforma WHP-2, devido, dentre outros motivos, ao ajuizamento do pedido de RJ da OGX P&G e da OGPar e a não confirmação da OGX em prosseguir com o projeto da plataforma WHP-2.
- Como consequência das rescisões mencionadas acima, a OSX Brasil informou que buscaria exercer seus direitos legais na obtenção das verbas rescisórias previstas nos respectivos contratos e na legislação aplicável.
- A OSX Brasil prestou esclarecimentos em relação ao pedido de RJ ajuizado.
- O Grupo OSX alterou a data de divulgação das informações financeiras do terceiro trimestre de 2013
- O Grupo OSX comunicou alteração de endereço Praia do Flamengo, nº 66, 11º andar, Flamengo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22210-903.
- O Grupo comunicou que foi informado pelo Banco Votorantim que este banco honrou a carta de fiança encaminhada pelo BNDES relacionada à execução da garantia bancária para o empréstimo-ponte contratado pela subsidiária OSX Construção Naval. O empréstimo-ponte foi contratado em dezembro de 2011 para o financiamento da construção da UCN Açú no valor de R\$427,8m.



- A OSX Brasil informou que em reunião realizada, o Conselho de Administração elegeu o Sr. Euchério Lerner Rodrigues para o cargo de Diretor-Presidente e o Sr. Claudio Antônio da Silva Zuicker para o cargo de Diretor Financeiro e de Relação com Investidores, ambos em substituição, respectivamente, aos Srs. Ivo Dworschak Filho e Luiz Guilherme Esteves Marques, que não mais ocupam cargos na diretoria estatutária da OSX Brasil.
- O Grupo informou que suas subsidiárias OSX 1 Leasing B.V. e OSX Serviços Operacionais celebraram acordo com a OGPar e OGX P&G, visando a realização de testes com uso do FPSO OSX-1 no Campo de Tubarão Azul para eventual retomada de produção.
- O Grupo comunicou que a Integra Offshore Ltda., sociedade na qual a OSX Construção Naval detém 49% e a Mendes Junior Trading e Engenharia S/A possui 51%, foi constituída em 2012 e tem como objeto social a integração de duas unidades FPSOs para a Tupi B.V., subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. as plataformas P-67 e P-70.
- A OSX Brasil obteve o deferimento do processamento de sua RJ, e da OSX Construção Naval e OSX Serviços Operacionais, conforme decisão da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.
- No âmbito da RJ, as Recuperandas apresentariam um plano de negócios aos seus credores.
- A OSX Brasil informou que seguia estudando diversas potenciais combinações empresariais de forma a honrar compromissos já assumidos e viabilizar a sua perenidade.

Fatos Relevantes
 Comunicados

9165

Fatos relevantes e comunicados publicados pelo Grupo OSX, após 11 de novembro de 2013, quando as Recuperandas entraram com o Pedido de RJ - cont.

05/12/13

- A OSX Brasil foi informada através de carta que o acionista Goldman Sachs International alienou ações ordinárias no pregão da BM&Fbovespa no dia 22 de novembro passando a deter aproximadamente 4,3% da OSX Brasil.

06/12/13

- O Grupo OSX comunicou que a plataforma FPSO OSX-3 iniciou a produção de petróleo para a cliente OGPar no campo de Tubarão Martelo na Bacia de Campos.

08/12/13

- O Grupo OSX comunicou que em 27.11.2013, a Acciona Infraestructuras S.A. interpôs o Agravo de Instrumento ("Recurso"), objetivando a reforma da decisão proferida pela 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro ("Juízo"), que deferiu a distribuição por dependência da RJ da OSX Brasil, OSX Construção Naval, OSX Serviços Operacionais, ao procedimento de RJ do Grupo OGX.
- A 14ª Câmara Cível do TJRJ determinou a suspensão temporária da decisão, mas autorizou o Juízo a decidir todas as questões necessárias e urgentes à continuidade da RJ até que ocorra o julgamento de mérito do Recurso, justamente para evitar prejuízos econômicos adicionais às Recuperandas e seus respectivos credores.
- Assim, a despeito da suspensão temporária da decisão, a RJ teve seu regular prosseguimento até o julgamento de mérito do Recurso, visto que não era possível precisar naquele momento quando isso ocorreria e mesmo caso ao final a decisão viesse a ser reformada, a redistribuição da RJ para outra Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro não afetaria a validade dos atos processuais até então praticados, notadamente a decisão que deferiu o processamento da RJ.

11/12/13

- O Grupo comunicou que em AGE realizada em 10 de dezembro de 2013, os Srs. Francisco Borges de Souza Dantas, Luiz Guilherme Tinoco Aboim Costa e Agnaldo Santos Pereira foram eleitos para preencher cargos vagos no Conselho de Administração da OSX Brasil, sendo qualificados como Conselheiros Independentes, nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

20/12/13

- O Grupo comunicou que permanecia em negociação com relação ao pagamento da parcela referente aos juros remuneratórios com vencimento nesta data decorrentes dos títulos de dívida (*Senior Secured Bonds*) emitidos pela subsidiária OSX 3 Leasing B.V.

24/12/13

- O Grupo OSX assinou PSA, em 24 de dezembro de 2013 com o Grupo OGX através do qual a OSX teve os valores devidos em função da rescisão dos contratos de afretamento e de operações dos FPSOs OSX-1 e OSX-2 e rescisão do arrendamento da plataforma WHP 2, reconhecidos e acordados com o Grupo OGX, sendo-lhe garantido tratamento igual aos demais créditos quirografários detidos contra o Grupo OGX, no âmbito de seu Plano de RJ.
- O acordo celebrado fixou tais valores em US\$1,5bi. Os créditos teriam o mesmo tratamento dos demais credores quirografários do Grupo OGX.

10/01/14

- O Grupo comunicou sobre a decisão judicial com a nomeação da Deloitte para atuar na qualidade de AJ responsável pela condução do seu processo de RJ.

Fatos Relevantes
 Comunicados

5997

Fatos relevantes e comunicados publicados pelo Grupo OSX, após 11 de novembro de 2013, quando as Recuperandas entraram com o Pedido de RJ - cont.

22/01/14

- A Acciona ajuizou medida cautelar perante a Justiça Holandesa, requerendo a constituição de gravame sobre as cotas e bens de empresas estrangeiras relacionadas à OSX Leasing. De acordo com o procedimento daquele País, a medida foi inicialmente deferida.
- O Grupo informou ainda que entendia inexistir base jurídica para a manutenção do gravame e buscaria a sua revogação através do devido procedimento.

23/01/14

- O Grupo comunicou, novamente, que entendia que inexistia base jurídica para a manutenção do gravame sobre as cotas da OSX Leasing BV e que buscaria a sua revogação através do devido procedimento.

03/02/14

- O Grupo realizou acordo com a OGPar visando a realização de testes com uso do FPSO OSX-1 no Campo de Tubarão Azul para eventual retomada de produção.

10/02/14

- O Grupo OSX esclareceu que vinha mantendo negociações com os detentores dos títulos de dívida - Senior Secured Bonds - emitidos por sua subsidiária OSX 3 Leasing B.V. com relação ao contrato de afretamento bare boat relativo à unidade FPSO OSX 3 que estava em operação no campo de Tubarão Martelo desde dezembro de 2013.

17/02/14

- O Grupo OSX informou que como parte do processo de reestruturação de sua dívida, vinha participando de discussões com uma ampla gama de potenciais investidores. Entretanto não houve nenhum contrato ou acordo celebrado entre a OSX Brasil e qualquer potencial investidor com relação ao Financiamento DIP ou qualquer outro mecanismo de financiamento.

19/02/14



- O Grupo informou que entendia não haver prejuízo na condução dos processos de recuperação (Grupo OSX e Grupo OGX) em separado.
- Informou ainda que prosseguia com a elaboração de seu PRJ e a avaliação de potenciais combinações empresariais, inclusive a desmobilização de ativos, notadamente relacionada às unidades FPSOs.

27/02/14

- O Grupo informou que em decisão, proferida em 26 de fevereiro, o Juízo de Direito da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro determinou que o prazo para apresentação dos PRJs das Recuperandas somente começaria a fluir após a nomeação do novo AJ.

28/02/14

- O tribunal da Holanda proferiu decisão favorável ao Grupo com relação à medida cautelar apresentada pela Acciona Infraestructuras S.A., requerendo: (i) a constituição de gravame sobre as cotas e bens da OSX Leasing Group BV nas suas subsidiárias e (ii) a constituição de gravame sobre as subsidiárias da OSX Leasing.
- A decisão de revogar os gravames constituídos foi proferida sob o argumento de que o pedido formulado pela Acciona na medida cautelar ajuizada contra a OSX Leasing foi infundada. Foi também estabelecido que a OSX Construção Naval, e não a OSX Leasing, será responsável por efetuar os pagamentos do valor devido à Acciona nos termos do "Instrumento Particular de Distrato e outras Avenças", celebrado entre a OSX, OSX Construção Naval e Acciona.

 Fatos Relevantes
 Comunicados

5918

Fatos relevantes e comunicados publicados pelo Grupo OSX, após 11 de novembro de 2013, quando as Recuperandas entraram com o Pedido de RJ - cont.

05/03/14

- O Grupo OSX e o Grupo OGX informaram que estenderam a estimativa do período de testes de da plataforma FPSO OSX-1 no Campo de Tubarão Azul para eventual retomada de produção até 07 de março de 2014.

08/03/14

- O Grupo OSX e o Grupo OGX informaram que estenderam a estimativa do período de testes de da plataforma FPSO OSX-1 no Campo de Tubarão Azul para eventual retomada de produção até 14 de março de 2014.

13/03/14

- A subsidiária indireta da OSX Brasil, a OSX 3 Leasing B.V e suas afiliadas chegaram a um acordo chamado Reestruturação Proposta sobre a reestruturação financeira dos *Senior Secured Bonds* 2012/2015, com juros de 9,25%.
- A OSX3 informou que pretende convocar no curto prazo uma assembleia dos detentores dos títulos de dívida com o objetivo de obter a aprovação formal dos termos da Reestruturação Proposta.
- Os termos da Reestruturação Proposta foram:
 - Alterações nos documentos de emissão dos Bonds que incluem, mas não se limitam, a:
 - Aumento na taxa de juros dos Bonds, que passa de 9,25% a.a. para 13% a.a., a ser pago em dinheiro e acumulado a partir de 30 de outubro de 2013;
 - Pagamento para todos os Bondholders de um prêmio único em razão da reestruturação, a ser pago mediante a emissão e entrega de novos Bonds no fechamento da operação;
 - Inclusão de eventos de pré-pagamento obrigatório no caso de venda do OSX1 ou do OSX2, cujos valores excedentes oriundos destas vendas (sujeito ao pagamento integral dos credores do OSX1 e do OSX2 e de determinadas obrigações) serão alocados no pré-pagamento do montante principal dos Bonds;

13/03/14
(cont.)

- Direito dos Bondholders elegerem um diretor independente no âmbito das companhias do Grupo OSX3 com direitos limitados e direito de eleição de um diretor observador na OSX Leasing Group B.V.;
- Inclusão do direito de recompra dos Bonds a valor de face em favor da OGX, caso os *Bonds* não sejam refinanciados em seu vencimento.
- A taxa diária de afretamento, retroativa a 19 de novembro de 2013, passa a ser de US\$250k.
- Alteração das hipóteses de rescisão do Contrato de Afretamento para permitir à OGX P&G a rescisão imediata do Contrato de Afretamento, em circunstâncias específicas.
- A inclusão do direito direto do agente fiduciário dos *Bonds* de rescindir o contrato de afretamento: (a) mediante aviso prévio de 24 meses, caso os títulos não tenham sido totalmente pagos ou recomprados até 20 de março de 2015 e (b) mediante aviso prévio de 45 dias em caso de não-pagamento dos *Bonds* exclusivamente em função do não-pagamento da taxa diária de afretamento pela OGX P&G, conforme Contrato de Afretamento (alterado).
- A entrega pela OGX P&G de uma carta de fiança bancária no valor de US\$25m em favor da OSX3 e do Bond Trustee para assegurar o cumprimento de suas obrigações nos termos do Contrato de Afretamento (que pode ser utilizada no caso de não-pagamento da taxa diária de afretamento pela OGX P&G, conforme Contrato de Afretamento (alterado)).

■ Fatos Relevantes
■ Comunicados

5919

Fatos relevantes e comunicados publicados pelo Grupo OSX, após 11 de novembro de 2013, quando as Recuperandas entraram com o Pedido de RJ - cont.

13/03/14
(cont.)

- Foi proposto que as alterações ao Contrato de Afretamento sejam documentadas por meio de um aditamento e consolidação ao contrato, o "Contrato de Afretamento Alterado", a ser celebrado após a aprovação dos *Bondholders* na Reestruturação Proposta, ressalvado que as alterações realizadas (exceto as Alterações com Eficácia Imediata, conforme definido abaixo, as "Alterações Posteriores") se tornarão eficazes somente após o cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo, mas não se limitando a entrega da carta de fiança bancária no valor de US\$25m e o desembolso do financiamento DIP no âmbito da RJ da OGX P&G. O Contrato de Afretamento Alterado será rescindido automaticamente em 31 de agosto de 2014, caso estas condições precedentes não forem satisfeitas até então.
- Foi proposto que as seguintes modificações tornem-se eficazes mediante a assinatura do Contrato de Afretamento Alterado: (a) a alteração na taxa diária de afretamento para US\$250k, retroativa a 19 de novembro de 2013, (b) a renúncia pela OSX3 dos eventos de inadimplemento existentes no Contrato de Afretamento e (c) a subordinação dos direitos detidos pela OSX3 frente a OGX P&G (exceto os direitos de pagamento da taxa diária de afretamento alterada) ao Financiamento DIP (em conjunto, as "Alterações com Eficácia Imediata"). No caso de rescisão do Contrato de Afretamento Alterado antes de as Alterações Posteriores tornarem-se eficazes, a nova taxa diária de afretamento será aplicável até a data da rescisão (mas não após tal rescisão, momento em que a taxa diária de afretamento original voltará a ser aplicável), entretanto a subordinação sobreviverá à rescisão do Contrato de Afretamento Alterado.

14/03/14

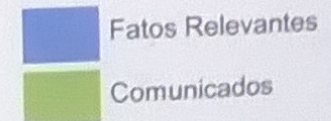
- O Grupo OSX e o Grupo OGX informaram que estenderam a estimativa do período de testes de da plataforma FPSO OSX-1 no Campo de Tubarão Azul para eventual retomada de produção até 21 de março de 2014.

21/03/14

- O Grupo OSX e o Grupo OGX informaram que estenderam a estimativa do período de testes de da plataforma FPSO OSX-1 no Campo de Tubarão Azul, para eventual retomada de produção até 28 de março de 2014.
- O processo de RJ das Recuperandas do Grupo OSX foi redistribuído para a 3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro.
- Conforme decisão do novo juízo responsável pelo processamento da RJ, foi ratificada a nomeação da Deloitte, para atuar na qualidade de AJ responsável pela condução deste processo. Na mesma decisão, foi determinado o reinício da contagem do prazo de 60 dias para apresentação do PRJ.

28/03/14

- O Grupo OSX e o Grupo OGX informaram que estenderam a estimativa do período de testes de da plataforma FPSO OSX-1 no Campo de Tubarão Azul, para eventual retomada de produção até 4 de abril de 2014.



5920

Fatos relevantes e comunicados publicados pelo Grupo OSX, após 11 de novembro de 2013, quando as Recuperandas entraram com o Pedido de RJ - cont.

28/03/14
(cont.)

- A OSX Brasil respondeu ao OFÍCIO BM&FBOVESPA GAE 0728-14, sobre o teor da notícia veiculada no jornal Valor Econômico, edição de 27/03/2014, sob o título "Em recuperação judicial, OSX para obra de estaleiro". A OSX Brasil esclareceu que conforme divulgado ao mercado em Fato Relevante no dia 17 de maio de 2013 decidiu pelo faseamento da obra de implantação da UCN Açú e conseqüente redução no ritmo de sua construção visando o atendimento das demandas confirmadas à época. A retomada de futuras fases de construção dessa unidade deverá ser compatível com a confirmação de novas encomendas de unidades e correspondente equacionamento econômico-financeiro.
- Conforme informado pela OSX Brasil em Fato Relevante de 08 de novembro de 2013, as obrigações assumidas pela OSX Construção Naval S.A., e pela LLX Açú Operações Portuárias S.A., subsidiária da Prumo Logística S.A. no âmbito do Instrumento de Transação firmado entre as partes, estão sujeitas a determinadas condições suspensivas, dentre elas a obtenção de aprovação da Caixa Econômica Federal, do Fundo da Marinha Mercante e do BNDES.

07/04/14

- O Grupo OSX e o Grupo OGX informaram que estenderam a estimativa do período de testes da plataforma FPSO OSX-1 no Campo de Tubarão Azul para eventual retomada de produção até 11 de abril de 2014.

14/04/14

- O Grupo OSX e o Grupo OGX informaram que estenderam a estimativa do período de testes da plataforma FPSO OSX-1 no Campo de Tubarão Azul para eventual retomada de produção até 19 de maio de 2014.

16/05/14

- A OSX Brasil respondeu ao Ofício GAE 1922-14, sobre o teor da notícia veiculada pelo Jornal O Estado de São Paulo, em 15/05/2014, sob o título "Acciona obtém na Justiça arresto de bens e ações da OSX Brasil".
- A Acciona Infraestructuras SA ajuizou novamente medida cautelar perante a Justiça Holandesa, requerendo a constituição de gravame sobre as cotas e bens de empresas estrangeiras relacionadas à OSX Leasing.
- O Grupo OSX irá pedir a impugnação desta decisão por meio dos procedimentos legais. A OSX Brasil esclarece ainda que não há qualquer decisão do juízo da RJ a respeito de formação de nova classe de credores.

19/05/14



- O Grupo OSX e o Grupo OGX informaram que estenderam a estimativa do período de testes da plataforma FPSO OSX-1 no Campo de Tubarão Azul, para eventual retomada de produção até 17 de julho de 2014.

19/05/14

- A OSX Brasil apresentou seu Plano de RJ perante o Juízo da 3ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, no âmbito de sua RJ e de suas subsidiárias OSX Construção Naval e OSX Serviços Operacionais.

10/06/14

- O Conselho de Administração da OSX Brasil elegeu o Sr. Vladimir Kundert Ranevsky para o cargo de Diretor-Presidente do Grupo, em substituição ao Sr. Euchério Lerner Rodrigues, que permanece como membro do Conselho de Administração (eleito na assembleia de acionistas realizada em 21 de maio de 2014).
- O Sr. Claudio Antônio da Silva Zuicker foi reeleito Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

 Fatos Relevantes
 Comunicados

5924



Fatos relevantes e comunicados publicados pelo Grupo OSX, após 11 de novembro de 2013, quando as Recuperandas entraram com o Pedido de RJ - cont.

10/07/14

- A justiça da Holanda concedeu à OSX WHP 1&2 Leasing BV a suspensão de todas cobranças de dívidas sem garantia real da empresa a partir de 10/07/2014. A administração da OSX WHP 1&2 Leasing BV havia entrado com o pedido formal dessa suspensão dos pagamentos no dia 8 de Julho de 2014.

18/07/14

- OSX informou uma nova extensão de acordo com a OGpar para a realização de testes no Campo de Tubarão Azul. O período de testes com uso da plataforma FPSO OSX-1 no Campo de Tubarão Azul continuará até 17 de setembro de 2014. A retomada de produção nesse campo ficou ainda, sujeita a determinadas condições precedentes, dentre as quais o estabelecimento de condições operacionais e financeiras entre todas as partes envolvidas.

 Fatos Relevantes
 Comunicados

5922

Seção	Pág.
Índice	3
Glossário	4
Introdução	6
Informações sobre o mercado	10
As Recuperandas	12
Eventos subsequentes ao pedido de Recuperação	19
Informações operacionais	26
Informações financeiras	34
Resumo do PRJ	51
Cronograma processual	54
Acompanhamento processual	56

Principais ativos do grupo: FPSO OSX-1

O valor de aquisição da FPSO OSX-1 foi de US\$358m. A construção do FPSO OSX-1 foi concluída no estaleiro da Samsung Heavy Industries Co. Ltd. na Coreia do Sul e a unidade foi entregue à sua proprietária OSX 1 Leasing B.V. em 27 de janeiro de 2010.

A "customização" da unidade foi concluída em Cingapura no mês de agosto de 2011 e em 06 de outubro de 2011, o FPSO OSX-1 chegou ao Rio de Janeiro, onde passou por procedimentos obrigatórios juntos às autoridades brasileiras competentes. Os custos com "customização" totalizaram US\$249m desde a sua aquisição.

O FPSO OSX-1 conta com capacidade instalada nominal de produção de 60k barris por dia e de armazenagem de 950k barris.

Em função da rescisão do contrato de afretamento e de operações com a cliente OGPar, o Grupo OSX efetuou em 31 de dezembro de 2013 o cálculo do valor de uso do FPSO OSX-1 e não identificou a necessidade de registro de provisão para redução do valor recuperável, pois o valor contábil é inferior ao valor de uso do ativo. No último trimestre de 2013, o FPSO OSX-1 foi reclassificado para ativo destinado à venda no montante de R\$1.397m.

Devido à perda do contrato, a OSX também iniciou tratativas com a cliente OGPar visando obter as aprovações necessárias para desconexão do FPSO OSX-1 do Campo de Tubarão Azul.

Em 03 de fevereiro de 2014, a OSX Brasil celebrou um novo acordo com a OGPar e OGX P&G visando a realização de testes com uso desta plataforma para eventual retomada de produção do Campo de Tubarão Azul. Os Grupos OSX e OGX haviam estimado que o período de testes perduraria até 19 de maio de 2014. No entanto, nesta data, a OSX refez este acordo com a cliente, postergando para 17 de Julho o prazo para duração dos testes. Após nova revisão da estimativa, o prazo foi estendido para 17 de setembro de 2014.

No final do primeiro trimestre de 2014 este ativo estava registrado como "ativos destinados à venda" no valor de R\$1.335m.



5924

Principais ativos do grupo: FPSO OSX-2

Em 25 de abril de 2011, a OSX Leasing celebrou contrato com a SBM Offshore (Single Buoy Moorings, Inc. Offshore), para início das atividades de Engenharia, Construção, Suprimento e Instalação (EPCI) da plataforma flutuante denominada FPSO OSX-2.

Conforme plano de negócios da OSX naquela época, esta unidade seria arrendada para a OGPar pelo prazo de 20 anos na Bacia de Campos e operada pela OSX.

Em julho de 2013, a OGPar anunciou que não utilizaria tal unidade em nenhum dos campos originalmente previstos. Através de Fato Relevante divulgado em 11 de novembro de 2013, a OSX informou a rescisão do contrato com a OGPar relativo ao afretamento e operação da unidade FPSO OSX-2.

O FPSO OSX-2 tem capacidade instalada nominal de produção de 100k barris por dia e capacidade de armazenamento de 1,3m barris. O ativo foi concluído ao custo total de R\$2.231m equivalentes a US\$952m, incluindo-se neste valor custos diretos, indiretos e financeiros.

No final de 2013, a OSX Leasing registrou perda acumulada pela não recuperabilidade deste ativo no montante de R\$175m. Este ativo foi reclassificado para o ativo destinado à venda, no ativo circulante, no montante de R\$2.034m no final de 2013.

No primeiro trimestre de 2014, a OSX Leasing registrou nova perda pela não recuperabilidade deste ativo no valor de R\$346m.

Ao final do primeiro trimestre de 2014, o FPSO OSX-2 estava contabilizado como ativo destinado à venda, no ativo circulante, no montante de R\$1.629m.



5925

Principais ativos do grupo: FPSO OSX-3

Em 15 de julho de 2011, a OSX-3 Leasing celebrou contrato com a Modec Inc., para início das atividades de Engenharia, Construção, Suprimento e Instalação (EPCI) da plataforma flutuante denominada FPSO OSX-3, arrendada para a OGPAr pelo prazo de 20 anos na Bacia de Campos e operada pela OSX Serviços. A unidade está em operação no Campo de Tubarão Martelo desde novembro de 2013.

O FPSO OSX-3 tem capacidade instalada nominal de produção de 100.000 barris por dia e capacidade de armazenamento de 1,3m barris. O ativo foi concluído ao custo total de R\$2.283m equivalentes a US\$975m incluindo-se neste valor custos diretos, indiretos e financeiros.

Ao final de 2013, a OSX-3 Leasing havia registrado perda pela não recuperabilidade do FPSO OSX-3 no montante de R\$526m e tinha este ativo contabilizado na conta de Imobilizado com saldo de R\$1.757m.

Em 13 de março de 2014, a OSX-3 Leasing lançou uma proposta de reestruturação dos Bonds junto aos seus Bondholders a qual foi aprovada em assembleia dos Bondholders realizada em 01 de abril de 2014, em Oslo, na Noruega. Os recebimentos futuros mínimos do Contrato de Afretamento do OSX 3, descontados a valor presente, ficaram estimados em USD 804,9m da seguinte forma: (i) USD86,7m até um ano; (ii) USD274,8m de um até cinco anos; (iii) USD443,5m para mais de cinco anos.

No final do primeiro trimestre de 2014, o FPSO OSX-3 estava contabilizado na conta de Imobilizado com saldo de R\$1.661m.



5926

Principais ativos do grupo: UCN

Os custos diretamente atribuíveis na construção da UCN estão sendo capitalizados na medida em que ocorrem. Tais custos são imprescindíveis para que este ativo seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração.

Este montante é composto, substancialmente, pela transferência de tecnologia oriunda do Acordo de Cooperação Técnica que a OSX Construção Naval e a Hyundai Heavy Industries celebraram em 1º de fevereiro de 2010 e pelas obras civis relativas ao início da construção do Porto do Açú.

Em 2013, a OSX Construção Naval registrou perda pela não recuperabilidade deste ativo no montante de R\$659m. Em março de 2014, registrou nova perda pela não recuperabilidade no montante de R\$2.167m.

Assim, com este *impairment*, OSX Construção Naval encerrou o 1º trimestre de 2014 com um saldo registrado no seu imobilizado de R\$ 703m referente a este ativo.



Principais ativos do grupo: WHP-1&2

Em 01 de julho de 2013, a OGPPar informou sua decisão de interromper a encomenda da unidade WHP-1. O Grupo OSX registrou baixa no montante de R\$532m. Devido ao cancelamento desta encomenda, o Grupo OSX celebrou acordo pelo qual a OGPPar efetuou desembolso de caixa a título de compensações recebidas da OGPPar. Assim, a plataforma WHP-1 ficou com saldo zero no final de 2013, deixando de aparecer no imobilizado das demonstrações de 2014.

Em 30 de setembro de 2013, o Grupo OSX havia investido US\$354m referentes a contrato EPCIC (Engenharia, Contratação, Construção, Instalação e Comissionamento) firmado com a empresa Techint e US\$108m referentes ao contrato firmado com a empresa TTS Energy para a construção de plataforma fixa de exploração de petróleo WHP-2 destinada à OGPPar.

O Grupo OSX rescindiu o contrato com a OGPPar relativo ao arrendamento da plataforma WHP-2 registrando perda pela não recuperabilidade do ativo WHP-2 no montante de R\$1.065m.

O saldo no imobilizado no final do 1º trimestre de 2014 referente a plataforma WHP-2 era de R\$107m.

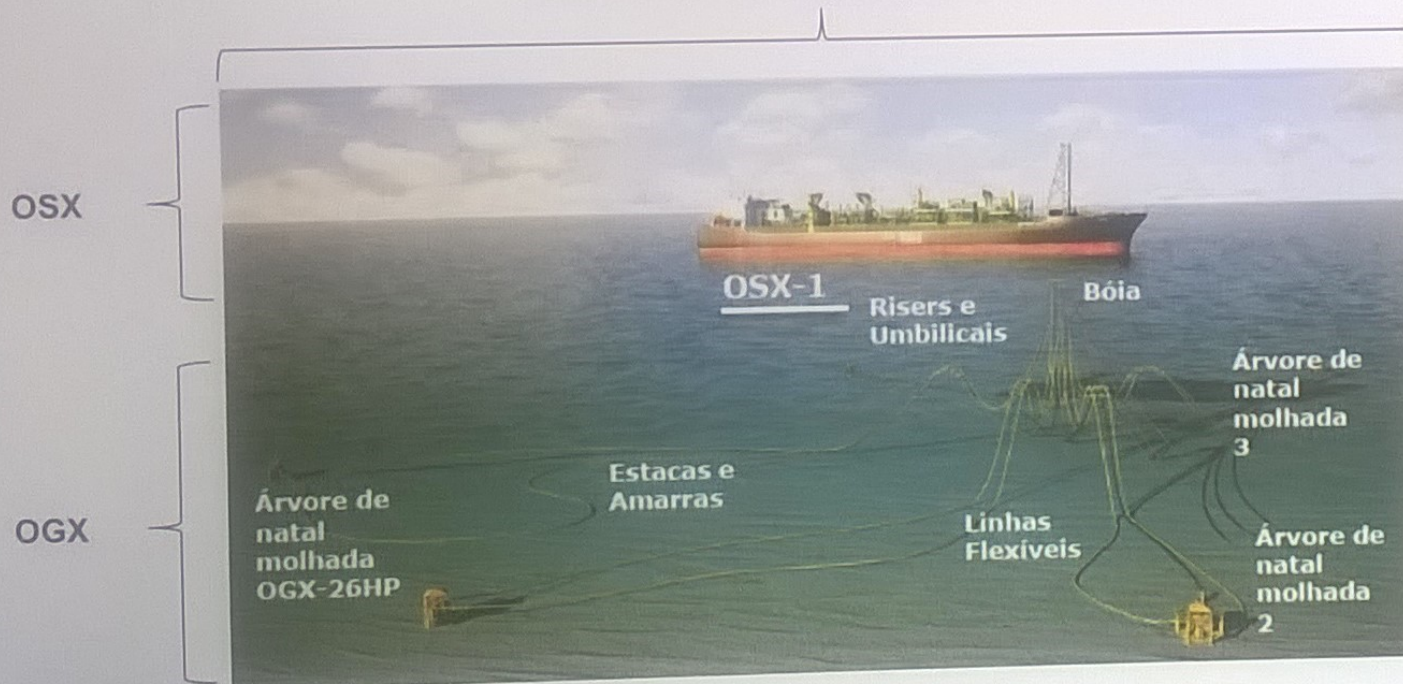


5928

Enquanto o Grupo OGX detém as concessões de exploração de reserva de petróleo e gás natural, o Grupo OSX é proprietário das plataformas de produção. Os grupos são intrinsecamente complementares e interdependentes

- O Grupo OSX é o principal fornecedor de equipamentos para a extração de petróleo e gás nos empreendimentos liderados pelo Grupo OGX. O Grupo OSX não apenas arrenda as unidades produtoras, FPSO ou plataformas fixas, como, adicionalmente, é responsável pela operação e manutenção de seus equipamentos (Serviços de O&M).
- O Grupo OGX negociou com os *bondholders* do Grupo OSX a aprovação da redução das taxas de afretamento diário dos equipamentos alocados no Campo de Tubarão Martelo como condição precedente para a concessão de novos créditos para o Grupo OGX.
- Os Grupos efetuaram acordo para fixar os valores a receber pertencentes ao Grupo OSX em US\$1,5bi.

Estrutura sob responsabilidade da OGX P&G



Grupo OSX

- As empresas subsidiárias ligadas à OSX Leasing são proprietárias dos equipamentos de E&P acima do nível da água, arrendando-os para clientes como a OGX.
- A OSX Construção Naval constrói, repara, monta, integra e vende unidades marítimas de E&P para o mercado de P&G do Brasil.
- A OSX Serviços Operacionais opera e fornece manutenção dos equipamentos de E&P, além de prestar serviços de engenharia e consultoria relacionados.
- O Grupo OSX tem como foco atender o Grupo OGX de quem é o maior fornecedor.

OGX P&G

- A OGX Netherlands é a proprietária dos equipamentos *subsea* (que estão abaixo da linha d'água), como as chamadas árvores de natal, linhas flexíveis, etc.
- A OGX P&G arrenda esses equipamentos da OGX Netherlands.

5429

De acordo com o Edital do AJ publicado 13 de junho de 2014, as Recuperandas apresentaram endividamento consolidado no montante equivalente a R\$4,6bi, distribuídos em 340 credores.

Dívida por Recuperanda e por moeda

	€m	CN¥m	R\$m	US\$m	Total R\$m
OSX Brasil S.A.	6,3	-	1.643,5	1.103,4	4.128,2
OSX Construção Naval S.A.	9,0	4,7	1.766,1	20,2	1.840,0
OSX Serviços Operacionais Ltda.	-	-	17,5	0,1	17,6
	<u>15,3</u>	<u>4,7</u>	<u>3.427,0</u>	<u>1.123,6</u>	<u>5.985,8</u>

Fonte: Edital da Administradora Judicial, 13/06/2014

Quantidade de credores por Recuperanda

	€	CN¥	R\$	US\$
OSX Brasil S.A.	1	-	83	8
OSX Construção Naval S.A.	3	1	218	5
OSX Serviços Operacionais Ltda.	-	-	79	1
	<u>4</u>	<u>1</u>	<u>380</u>	<u>14</u>

Fonte: Edital da Administradora Judicial, 13/06/2014

Resumo da dívida consolidada por principais credores convertida para R\$

Credores	R\$m	%	Qtde	%
Norsk Trustee ASA ¹	1.132,0	24,7%	1	0,3%
Hsbc Bank Usa, National Association ²	965,8	21,1%	1	0,3%
Banco Votorantim S.A.	588,5	12,9%	1	0,3%
Caixa Econômica Federal	461,4	10,1%	1	0,3%
Acciona Infraestruturas S.A.	302,6	6,6%	1	0,3%
Techint Engenharia e Construção S.A.	232,1	5,1%	1	0,3%
Credit Suisse Brazil (Bahamas) Limited	196,5	4,3%	1	0,3%
Arg Ltda.	81,3	1,8%	1	0,3%
LLX Açú Operações Portuárias S.A. ³	58,2	1,3%	1	0,3%
Spe Central De Utilidades Rio S.A.	56,0	1,2%	1	0,3%
Outros	502,8	11,0%	330	97,1%
	<u>4.577,1</u>	<u>100,0%</u>	<u>340</u>	<u>100,0%</u>

Fonte: Edital da Administradora Judicial, 13/06/2014

¹ Na Qualidade De Agente Fiduciário Dos "9,25% Senior Secured Bonds" Emitidos Pela OSX 3 Leasing B.V. E Garantidos Pela OSX Brasil / Alteração Da

² Na Qualidade De Agente Administrativo Do Contrato De Financiamento "Sindicato OSX-2 Leasing" / Alteração Da Razão Social De Sindicato OSX-2 Leasing

³ Alteração da razão social de Prumo Logística S.A.

US\$/R\$ - 2,2347, €R\$ - 3,022e CN¥/R\$ - 0,3599 - data base: 13/06/2014

Perfil da dívida

- Para efeito de análise dos principais credores do Grupo, foi considerada uma taxa de conversão do Dólar para o Real de USD/BRL 2,2347, do Euro para o Real de EUR/BRL 3,0220 e do Yuan chinês para o Real de CNY/BRL 0,3599, todas referentes a 13 de junho de 2014, quando foi publicado o Edital da Administrador Judicial. O total da dívida em reais é de R\$5.985,8m, de acordo com as mesmas taxas de conversão.
- No Edital da Administradora Judicial, foram publicados quadros gerais de credores distintos para cada empresa, nos quais foram considerados os credores garantidores (devedores solidários), apresentando, portanto, créditos em duplicidade, excluídos da tabela da dívida consolidada apresentada ao lado.
- Como resultado final da análise das manifestações: habilitações (6), divergências (53), exclusões (5) e mudança de titularidade (4), o passivo total do Grupo OSX, houve a majoração de R\$28,8m e minoração de US\$357,2m, conforme detalhado na tabela abaixo. Em virtude das impugnações e habilitações de crédito que ainda podem ser apresentadas, o passivo ainda pode sofrer ajustes.
- Foi declarado no Edital da Administradora Judicial duas habilitações de créditos trabalhistas (Classe I), sendo R\$24,5mil na OSX BRASIL S/A e R\$97mil na OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S/A. Não foi declarado nenhum detentor de garantia real (Classe II).

Diferenças entre o Edital das Recuperandas e o da Administradora Judicial

	€m	CN¥m	R\$m	US\$m
Edital das Recuperandas	15,3	4,7	3.398,2	1.480,8
Edital da Administradora Judicial	<u>15,3</u>	<u>4,7</u>	<u>3.427,0</u>	<u>1.123,6</u>
Diferenças	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28,8</u>	<u>(357,2)</u>

Fonte: Edital da Recuperanda, 07/04/2014

Fonte: Edital do Administrador Judicial, 13/06/2014

5930

Seção	Pág.
Índice	3
Glossário	4
Introdução	6
Informações sobre o mercado	10
As Recuperandas	12
Eventos subsequentes ao pedido de Recuperação	19
Informações operacionais	26
Informações financeiras	34
OSX Brasil	35
OSX Construção Naval	41
OSX Serviços Operacionais	47
Resumo do PRJ	51
Cronograma processual	54
Acompanhamento processual	56

5934

Seção	Pág.
Índice	3
Glossário	4
Introdução	6
Informações sobre o mercado	10
As Recuperandas	12
Eventos subsequentes ao pedido de Recuperação	19
Informações operacionais	26
Informações financeiras	34
OSX Brasil	35
OSX Construção Naval	41
OSX Serviços Operacionais	47
Resumo do PRJ	51
Cronograma processual	54
Acompanhamento processual	56

OSX Brasil

OSX Brasil – Ativo

Ativo - OSX Brasil S.A. Consolidado

R\$m	31/dez/13	31/mar/14
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11,4	6,1
Aplicações Financeiras	1,2	-
Caixa Restrito	152,8	122,1
Clientes	37,7	109,3
Adiantamentos Diversos	52,8	60,9
Estoques	145,7	145,8
Tributos a Recuperar	-	-
Despesas Antecipadas	1,1	4,6
Ativos Destinados a venda	3.431,8	2.964,0
Depositos vinculados	47,7	-
	<u>3.882,3</u>	<u>3.412,8</u>
Ativo não circulante		
Partes relacionadas	-	1,1
Despesas antecipadas	10,3	2,6
Outras contas a receber	16,7	18,0
IR e CS Diferidos	4,4	-
Tributos a recuperar	77,9	67,1
Depositos vinculados	-	-
Investimentos	41,2	39,8
Imobilizado	4.497,8	2.478,0
Intangível	12,0	11,3
	<u>4.660,3</u>	<u>2.618,0</u>
	<u>8.542,6</u>	<u>6.030,8</u>

Total do ativo

Fonte: Recuperanda

Informações Financeiras:

- **Caixa restrito** – refere-se aos depósitos bloqueados em função de certos contratos de financiamento que restringem a utilização destes recursos única e exclusivamente para pagamentos referentes aos projetos relacionados com a OSX-1, OSX-2 e OSX-3.
- **Estoques** – referem-se aos adiantamentos efetuados para equipamentos a serem utilizados na construção do navio lançador (PLSV - Pipe-Laying Support Vessel) pela OSX.
- **Ativos destinados a venda** – representam os ativos pertencentes a OSX Brasil, que estavam contabilizados no saldo de imobilizado e que foram colocados à venda. Os ativos estão avaliados pelo valor de venda: R\$1.335.210 referentes ao FPSO OSX 1 e R\$1.628.818 ao FPSO OSX2. A queda em relação ao saldo de R\$2.034m em dezembro de 2013 da OSX2 se deve principalmente ao impairment deste ativo no valor de R\$346m.
- **Imobilizado** – tendo em vista o novo plano de negócios para a UCN, adaptado para a nova realidade da empresa, e considerando os passivos existentes com credores e fornecedores, as novas perspectivas de receitas potenciais em função deste ativo e expectativas em relação aos custos e despesas, a Companhia efetuou novo cálculo do valor de uso da UCN e identificou a necessidade de registro de novo *impairment* no montante de R\$2.167m. Dessa forma, entre dezembro de 2013 e março de 2014 o imobilizado apresentou uma redução de R\$2.020m principalmente devido a esse *impairment*.

5903

OSX Brasil

OSX Brasil – Passivo

Passivo - OSX Brasil S.A. Consolidado

R\$m	31/dez/13	31/mar/14
Passivo circulante		
Obrigações sociais e trabalhistas	22,6	20,7
Fornecedores	1.041,4	1.282,1
Obrigações Fiscais	12,6	15,8
Empréstimos e financiamentos	4.282,3	4.254,8
Partes Relacionadas	140,6	141,3
Adiantamentos de Clientes	57,2	45,5
Instrumentos Derivativos	34,2	-
Provisão para Contingências	2,3	2,2
Outros	1,0	1,0
	<u>5.594,2</u>	<u>5.763,5</u>
Passivo não circulante		
Fornecedores	-	-
Empréstimos e financiamentos	744,8	725,7
Instrumentos Derivativos	-	-
	<u>744,8</u>	<u>725,7</u>
Patrimônio líquido	3.775,6	3.775,6
Capital social	(81,1)	(81,1)
(-) Custo com Emissão de ações	109,3	109,3
Opção de Ações Outorgadas	166,6	166,6
Adiantamento para futuro aumento de capital	717,3	660,2
Ajustes acumulados na conversão de moeda estrangeira	(34,2)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.442,0)	(4.862,7)
Prejuízos acumulados	2.211,5	(232,2)
Atribuído a participação de acionistas controladores	(8,0)	(226,2)
Participação de acionistas não controladores	2.203,6	(458,4)
Total do patrimônio líquido	<u>8.542,6</u>	<u>6.030,8</u>
Total do passivo e do patrimônio Líquido		
Fonte: Recuperanda		

Informações Financeiras:

- **Fornecedores** – o saldo de março de 2014 era composto por: R\$438m relacionados aos contratos para a construção da UCN; R\$256m relacionados a contratos para a construção dos ativos WHP e FPSO e R\$588m relacionados às provisões de serviços realizados e ainda não faturados e provisões ambientais.
- **Empréstimos e financiamentos** – o endividamento em março de 2014 era de R\$4.981m, baixando R\$47m (em relação a dezembro de 2013) e mantendo a mesma proporção aproximadamente de 85% (curto prazo) e 15% (longo prazo):
 - R\$1.188,8m em março de 2014 (empréstimo ponte para a implantação da UCN Açu junto a Caixa Econômica Federal) - R\$1.194m em dezembro de 2013;
 - R\$1.189,3m em março de 2014 (financiamento para a FPSO OSX-3 através da emissão de Senior Secured Bonds pela subsidiária OSX 3 Leasing B.V.) - R\$1.191m em dezembro de 2013;
 - R\$927,6m em março de 2014 (financiamento para a FPSO OSX-2 junto sindicato de bancos internacionais liderados pelo Itaú BBA) - R\$946,5m em dezembro de 2013;
 - R\$615,5m em março de 2014 (financiamento para a FPSO OSX-1 junto a sindicato de bancos liderado pelo DVB Group) - R\$638,5m em dezembro de 2013;
 - R\$613,6m em março de 2014 (empréstimo ponte para o financiamento da UCN Açu junto ao banco Votorantim) R\$596,4m em dezembro de 2013;
 - R\$256,9m em março de 2014 (empréstimo junto ao banco Itaú BBA Nassau Branch) - R\$264,1m em dezembro de 2013;
 - R\$188,8m em março de 2014 (outros empréstimos e financiamentos) - R\$195,9m em dezembro de 2013.
- **Prejuízos acumulados** – em março de 2014, devido aos novos *impairments* no período, a OSX acumulou mais R\$2.420,7m em prejuízos nessa conta tornando o Patrimônio Líquido negativo em R\$458m.

19/05

OSX Brasil – Demonstrativo de Resultados

Demonstração de Resultado - OSX Brasil S.A. Consolidado

R\$m	4ºT13	1ºT14
Receita de venda de bens e/ou serviços	309	118,1
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(62,0)	(68,2)
Resultado Bruto	246,7	49,9
Administrativas e gerais	(87,6)	(59,5)
Despesas/reversões de opção de ações outorgadas	(2,3)	-
Gastos com implantação	0,6	-
Despesas com depreciação e amortização	-	(1,1)
Provisão para redução de valor recuperável	(521,0)	(2.510,8)
Provisão para investimento com patrimônio líquido negativo	-	-
Outras (despesas)receitas operacionais(líquida)	-	12,5
Despesas operacionais	(610,3)	(2.558,8)
Resultado da equivalência patrimonial	3,5	(1,3)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(360,2)	(2.510,3)
Receitas financeiras	2,0	1,3
Despesas financeiras	(43,5)	(75,7)
Instrumentos derivativos	0,0	(39,2)
Variação cambial líquida	14,9	5,0
Resultado financeiro	(26,5)	(108,6)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(386,7)	(2.618,9)
Imposto de renda e contribuição social corrente	1,7	(0,0)
Imposto de Renda contribuição social diferido	-	(9,7)
Resultado de ativo disponível para a venda	-	(10,4)
Resultado líquido do período	(384,9)	(2.638,9)
Atribuído aos acionistas não controladores	(12,8)	218,2
Atribuído aos acionistas controladores	(372,1)	(2.420,7)

Fonte: Recuperanda

Informações Financeiras:

- **Receita de venda de bens e/ou serviços** – no 1º Trimestre de 2014 totalizou R\$118m, representando uma queda de R\$191m em relação ao 4º Trimestre de 2013. Devido aos cancelamentos e reduções dos contratos, as receitas referentes as operações de leasing das unidades FPSOs OSX-1 e OSX-3 foram reduzidas de R\$265,5m (4º trimestre de 2013) para R\$52,3m no 1º trimestre de 2014. Já os serviços de operação e manutenção dessas unidades somaram R\$51,9m aumentando R\$24m em relação ao 4º trimestre de 2013. A construção da unidade PLSV para o cliente Sapura Navegação Marítima S.A. na UCN Açú gerou receita de R\$13,8m (R\$15,4m no 4º trimestre de 2013).
- **Provisão para redução de valor recuperável** – refere-se ao *impairment* contabilizado relacionado a investimentos que não gerarão caixa suficiente para cobrir os investimentos efetuados. Essa conta apesar de ser reconhecida como despesa não possui efeito caixa e nem fiscal. Em março de 2014, a OSX Brasil identificou os seguintes indicativos de *impairment* associados aos ativos: UCN Açú (R\$2.167m) e FPSO OSX-2 (R\$346m).
- **Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos** – com a redução da operação de leasing (segmento mais rentável que os outros) a margem do resultado bruto reduziu significativamente em relação ao 4º trimestre de 2013, mesmo considerando a melhora nas despesas administrativas gerais. Esse fato aliado a redução expressiva da receita já praticamente anulava o resultado antes de despesas financeiras e tributos. Porém, devido ao *impairment* esse resultado ficou negativo em R\$2,5b.

5985

Fluxo de caixa indireto - OSX Brasil S.A. Consolidado - cont.

R\$m	4ºT13	1ºT14
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(372,1)	(2.420,7)
(+/-) Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa	716,8	2.393,4
Depreciação e amortização	56,1	28,5
Resultado de equivalência patrimonial	3,5	1,3
Participação dos acionistas não controladores	(12,8)	(218,2)
Opção de ações outorgadas reconhecidas	2,3	-
Provisão para crédito liquidação duvidosa	54,6	3,2
Perdas e ganhos com instrumentos derivativos	(0,0)	-
Provisão para redução do valor recuperável	525,3	2.510,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	4,4
Provisão para Contingência	2,3	(0,1)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	15,0	63,5
Baixa de imobilizado	70,6	-
	344,7	(27,3)
Variações nos ativos e passivos	(4.058,4)	315,0
(Aumento) redução em aplicações financeiras	(0,0)	1,2
Aumento do caixa restrito	(152,8)	30,7
(Aumento) de clientes	(90,0)	(74,8)
(Aumento) de estoques	(44,8)	(0,1)
(Aumento) em adiantamentos diversos	(29,1)	(8,0)
Aumento de ativos destinados a venda	(3.543,5)	122,0
(Aumento) outras contas a receber	(14,3)	(1,3)
(Aumento) em tributos a recuperar	6,8	10,8
(Aumento) redução em despesas antecipadas	43,3	4,2
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	(16,8)	(1,9)
Aumento em fornecedores	(234,0)	240,7
Aumento em obrigações fiscais	(1,4)	3,3
Aumento em adiantamento de clientes	(145,0)	(11,8)
Aumento em outros passivos	163,2	0,1
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(3.713,7)	287,7
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(13,0)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(3.726,7)	287,7

Informações Financeiras:

- **Provisão para créditos liquidação duvidosa** – refere-se ao provisionamento dos créditos existentes contra a OGPar, que obteve deferimento de seu pedido de RJ. Não possui efeito fiscal nem efeito caixa.
- **Provisão para redução do valor recuperável** - refere-se ao *impairment* contabilizado relacionado a investimentos que não gerarão caixa suficiente para cobrir os investimentos efetuados. Não possui efeito fiscal nem efeito caixa. Em março de 2014 houve uma nova revisão dos ativos referentes a UCN e a FPSO OSX-2 com base no novo planejamento de utilização destes ativos
- **Baixa de imobilizado** – baixas pela venda de mobiliário e equipamentos de informática no valor de R0,4m. Não possui efeito caixa sendo apenas uma movimentação contábil.
- **Aumento de caixa restrito** – refere-se aos depósitos bloqueados em função de certos contratos de financiamento que restringem a utilização destes recursos única e exclusivamente para pagamentos referentes aos projetos relacionados. Conforme explicado na conta chamada caixa restrito na página 38.
- **Aumento de ativos destinados a venda** – refere-se a reclassificação de ativos do imobilizado que foram colocados como disponíveis para a venda. Conforme explicado na conta chamada ativos destinados a venda na página 38.
- **Aumento de fornecedores** – refere-se a construção dos ativos da UCN, WHP e FPSO, conforme explicado na conta chamada fornecedores na página 39.

5936

OSX Brasil - Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa indireto - OSX Brasil S.A. Consolidado - cont.

R\$m	4ºT13	1ºT14
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(3.726,7)	287,7
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Créditos concedidos a pessoas ligadas	0,6	(1,1)
Créditos recebidos de pessoas ligadas	242,1	0,7
Aumento de depósito vinculado	42,4	47,7
Aporte de capital em outras sociedades	-	-
Aquisições em investimentos permanentes em outras sociedades	(5,5)	-
Aquisições de bens do imobilizado	3.383,5	(310,0)
Aquisições de intangível	(0,0)	(0,0)
Aumento de ativos destinados a venda	<u>(63,0)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	3.600,0	(262,7)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital, líquido	-	-
Aumento de capital de acionistas não controladores	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	104,1	-
Empréstimos e financiamentos obtidos	81,4	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(45,5)	(14,6)
Pagamentos de instrumentos derivativos, líquidos	-	-
Débitos com pessoas ligadas assumidos	(336,5)	-
Pagamento de débitos com pessoas ligadas	<u>96,9</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) ativ. de financiamentos	(99,6)	(14,6)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	42,3	(15,7)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>(184,1)</u>	<u>(5,3)</u>
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	1.684,1	11,4
No fim do período	<u>1.500,0</u>	<u>6,1</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(184,1)	(5,3)

Fonte: Recuperanda

Informações Financeiras:

- **Créditos recebidos de pessoas ligadas** - refere-se a transações da Companhia com empresas controladas e ligadas.
- **Aquisições de bens do imobilizado** – referem-se basicamente aos custos diretamente atribuíveis na construção da UCN que estão sendo capitalizados a medida em que ocorrem. No 1º trimestre estas adições ao imobilizado em formação somaram R\$264m.

5934

Seção	Pág.
Índice	3
Glossário	4
Introdução	6
Informações sobre o mercado	10
As Recuperandas	12
Eventos subsequentes ao pedido de Recuperação	19
Informações operacionais	26
Informações financeiras	34
OSX Brasil	35
OSX Construção Naval	41
OSX Serviços Operacionais	47
Resumo do PRJ	51
Cronograma processual	54
Acompanhamento processual	56

5938

OSX Construção Naval - Ativo

Ativo - OSX Construção Naval Consolidado

R\$m	31/dez/13	31/mar/14
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	0,0	0,0
Aplicações financeiras	0,0	0,1
Cientes	13,0	15,5
Adiantamentos diversos	41,0	40,2
Estoques	141,4	141,4
Despesas antecipadas	0,3	0,3
Outros créditos	0,0	0,0
	<u>195,8</u>	<u>197,5</u>
Ativo não circulante		
Depósito vinculado	4,3	-
Despesas antecipadas	2,6	2,6
Partes relacionadas	176,3	179,2
Tributos a recuperar	17,1	11,2
Outros Créditos	0,5	0,5
Investimentos	42,6	41,3
Imobilizado	2.637,8	708,8
Intangível	1,1	1,0
	<u>2.882,2</u>	<u>944,5</u>
Total do ativo	<u>3.078,0</u>	<u>1.142,0</u>

Informações Financeiras

- **Estoques** – A maior parte de seu saldo se refere à adiantamentos efetuados para equipamentos a serem utilizados na construção do navio lançador (PLSV - Pipe-Laying Support Vessel).
- **Partes Relacionadas** – O saldo é composto principalmente pelas operações com a OSX Leasing no montante de R\$175,2m, referente aos custos para o desenvolvimento dos projetos de novas unidades.
- **Imobilizado** - Os custos diretamente atribuíveis na construção da UCN estão sendo capitalizados na medida em que ocorrem. Este montante é composto pela transferência de tecnologia, oriunda do Acordo de Cooperação Técnica, que a OSX Construção Naval e a Hyundai Heavy Industries celebraram em 1º de fevereiro de 2010 e pelas obras civis relativas ao início da construção do Porto do Açú. A Companhia registrou perda pela não recuperabilidade deste ativo no montante de R\$2.167m compensados parcialmente por adições no valor de R\$264m.

5939

595

OSX Construção Naval - Passivo

Passivo - OSX Construção Naval Consolidado

R\$m	31/dez/13	31/mar/14
Passivo circulante		
Obrigações sociais e trabalhistas	7,2	6,1
Fornecedores	725,9	958,0
Obrigações fiscais	3,7	0,2
Empréstimos e financiamentos	1.045,8	1.076,6
Partes relacionadas	374,7	393,2
Adiantamento de clientes	57,2	45,5
Outros	0,1	0,2
	<u>2.214,8</u>	<u>2.479,8</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	744,8	725,7
	<u>744,8</u>	<u>725,7</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	897,2	897,2
Opção de ações outorgadas	27,9	27,9
Adiantamento para futuro aumento de capital	175,9	175,9
Prejuízos acumulados	(982,6)	(3.164,6)
	<u>118,4</u>	<u>(2.063,5)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>3.078,0</u>	<u>1.142,0</u>

Total do passivo e do patrimônio Líquido

Fonte: Recuperanda

Informações Financeiras

- **Fornecedores** – essa conta é representada por:
 - R\$397m referem-se a fornecedores nacionais e estão associados principalmente aos contratos para construção da UCN, sendo os principais: Acciona Infraestructuras S.A Corporation e AGF Engenharia.
 - Fornecedores estrangeiros - R\$35m
 - R\$525,6m são relativos a provisões referentes ao saldo de fornecedores nacionais e estrangeiros, cujos serviços foram recebidos e ainda não foram faturados.
- **Empréstimos e financiamentos** – os recursos obtidos foram destinados para a implantação da UCN Açú:
 - R\$1.188,8m junto ao banco Caixa Econômica Federal
 - R\$613,6m junto ao banco Votorantim (que honrou a fiança referente ao financiamento obtido junto ao BNDES).
- **Partes Relacionadas** – essa conta é representada principalmente por:
 - R\$271m referem-se a contas a receber que a OSX Construção Naval tem com a OSX Brasil, referente aos rateios de custos, conforme contrato de acordo de custos administrativos compartilhados.
 - R\$114,8m são referentes a valores devidos a Prumo Logística.
- **Adiantamento de Clientes** – valores referentes a adiantamentos para construção do navio lançador de linha (Sapurá).

59410

OSX Construção Naval - Demonstrativo de Resultados

Demonstração de Resultado - OSX Construção Naval Consolidado

R\$m	2013	1ºT2014
Receita de contratos de construção	183,8	13,8
Custo dos contratos de construção	(121,6)	(12,5)
Resultado Bruto	62,1	1,4
Administrativas e gerais	(90,8)	(9,6)
Despesas com opção de ações outorgadas	1,9	-
Perda pela não recuperabilidade de ativos	(659,3)	(2.166,8)
Outras despesas e receitas operacionais	(176,7)	(4,8)
Despesas operacionais	(925,0)	(2.181,2)
Resultado da equivalência patrimonial	3,5	(1,3)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(859,4)	(2.181,1)
Receitas financeiras	14,5	0,2
Despesas financeiras	(5,7)	(1,1)
Variação cambial, líquida	0,7	0,0
Resultado financeiro	9,5	(0,9)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(849,9)	(2.182,0)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3,3)	-
Imposto de Renda contribuição social diferido	(30,2)	-
Resultado líquido do período	(883,4)	(2.182,0)

Fonte: Recuperanda

Informações Financeiras

- Em 2013, as despesas administrativas e gerais foram apresentadas com a subdivisão entre gastos administrativos e gerais (R\$76,6m) e gastos com implantação (R\$14,2m). Porém, para os períodos de 2014, não foi possível identificar a natureza dos gastos conforme a subdivisão apresentada em 2013. Sendo assim, para efeito comparativo, reagrupamos os gastos referentes a 2013 na rubrica "Administrativas e gerais" sem prejuízo na análise e acompanhamento da performance da empresa.

Informações Financeiras

- Receita de contratos de construção** - as receitas oriundas da construção de embarcações são reconhecidas proporcionalmente à etapa de construção do contrato (*percentage of completion* - POC). Quando o resultado de um contrato de construção pode ser estimado de forma confiável, a receita e o custo são reconhecidos proporcionalmente à etapa de conclusão física ao final do período de reporte. A avaliação é baseada na proporção dos custos incorridos para trabalhos executados até a data, relativos ao custo total estimado do contrato, exceto onde isto não seria representativo do estágio de construção. A receita da Companhia no primeiro trimestre de 2014 refere-se ao contrato que a mesma possui com a Sapura que totalizou receitas de R\$13,8m.
- Perda pela não recuperabilidade de ativos** - refere-se, no 1º trimestre de 2014, a uma reversão no imobilizado em função da perda pela não recuperabilidade do estaleiro UCN em Açú, no valor de R\$2.166,8m.

5941

Seção	Pág.
Índice	3
Glossário	4
Introdução	6
Informações sobre o mercado	10
As Recuperandas	12
Eventos subsequentes ao pedido de Recuperação	19
Informações operacionais	26
Informações financeiras	34
OSX Brasil	35
OSX Construção Naval	41
OSX Serviços Operacionais	47
Resumo do PRJ	51
Cronograma processual	54
Acompanhamento processual	56

54/0

OSX Serviços Operacionais

OSX Serviços Operacionais - Ativo

Ativo - OSX Serviços Operacionais Individual

R\$m	31/dez/13	31/mar/14
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	0,1	2,2
Cientes	13,0	39,2
Adiantamentos Diversos	2,4	3,7
Estoques	11,1	11,2
Créditos Fiscais	4,2	2,3
Depósito vinculado	0,0	0,0
Mútuo com pessoas ligadas	4,3	17,9
Outros créditos	-	-
	<u>35,1</u>	<u>76,5</u>
Ativo não circulante		
Partes relacionadas	0,0	-
IR e CSLL diferidos	4,4	-
Tributos a recuperar	-	-
Depósito vinculado		0,0
Investimentos	0,0	0,0
Imobilizado	0,8	0,8
Intangível	-	-
	<u>5,2</u>	<u>0,8</u>
	<u><u>40,2</u></u>	<u><u>77,2</u></u>

Total do ativo

Fonte: Recuperanda

Informações Financeiras

- **Cientes** - referem-se aos valores a receber de pessoas ligadas no montante de R\$91,3m e perdas para crédito de liquidação duvidosa de pessoas ligadas no valor negativo de R\$52m.
- **Estoques** - referem-se basicamente a R\$7,6m (bens em regime de admissão temporária); R\$1,4m (materiais de manutenção e suprimentos gerais); R\$526k (valor negativo relativo a provisão de estoques).

60115

OSX Serviços Operacionais - Passivo

Passivo - OSX Serviços Operacionais Individual

R\$m	31/dez/13	31/mar/14
Passivo circulante		
Obrigações sociais e trabalhistas	9,9	9,2
Fornecedores	22,6	33,6
Obrigações Fiscais	8,0	14,7
Mútuos com pessoas ligadas	9,6	-
Outros débitos	14,7	15,3
	64,8	72,8
Passivo não circulante		
Outros débitos	0,4	0,4
	0,4	0,4
Patrimônio líquido		
Capital social	36,2	36,2
Reservas de capital	10,2	10,2
AFAC	8,5	8,5
Prejuízos acumulados	(79,8)	(50,9)
Total do patrimônio líquido	(24,9)	4,0
Total do passivo e do patrimônio Líquido	40,2	77,2

Fonte: Recuperanda

Informações Financeiras

- **Obrigações sociais e trabalhistas** – referem-se principalmente a R\$4,3m (provisão de férias); R\$1,1m (INSS sobre a provisão de férias); R\$ 1,0m (INSS a pagar); R\$0,8m (referentes a 13º salário).
- **Fornecedores** – referem-se substancialmente a R\$15m (fornecedores nacionais - Camerin, Frateli, Caterpillar); R\$13,8m (provisão para fornecedores pessoas ligadas) e R\$2,8m (provisão para fornecedores).
- **Obrigações Fiscais** – referem-se principalmente a R\$8,0m (Cofins a pagar); R\$2,5m (ISS a pagar); R\$2,1m (IRPJ a pagar) e R\$1,7m (PIS a pagar).
- **AFAC** - Adiantamentos para futuro aumento de capital.

5944

OSX Serviços Operacionais – Demonstrativo de Resultados

Demonstração de Resultado - OSX Serviços Operacionais Individual

R\$m	2013	1ºT2014
Receita bruta de venda de bens e/ou serviços	160,7	57,0
Deduções da receita bruta	(17,7)	(5,1)
Receita líquida	143,0	51,9
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(114,5)	(25,1)
Resultado Bruto	28,4	26,8
Administrativas e gerais	(16,3)	(6,0)
Despesas/reversões de provisões crédito de liquidação duvidosa	(52,1)	17,9
Outras (despesas)receitas operacionais(líquida)	(38,1)	-
Despesas operacionais	(106,5)	11,9
Resultado da equivalência patrimonial	0,0	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(78,1)	38,6
Receitas financeiras	0,5	0,2
Despesas financeiras	(0,9)	(0,8)
Variação cambial, líquida	(0,1)	0,6
Resultado financeiro	(0,5)	0,0
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(78,6)	38,7
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(0,0)
Imposto de Renda contribuição social diferido	(1,1)	(9,7)
Resultado líquido do período	(79,7)	29,0

Fonte: Recuperanda

Informações financeiras

- **Deduções da receita bruta** - R\$3,4m (Cofins); R\$1,0m (ISS) e R\$0,8m (PIS).
- **Despesas administrativas e gerais** - essa conta é principalmente representada por: R\$1,7m (pessoal); R\$1,6m (serviços de terceiros); R\$1,4m (informática e telecomunicações) e R\$0,7m (alugueis).
- **Despesas/reversões de provisões de credito de liquidação duvidosa** - constituição de crédito de liquidação duvidosa em razão do deferimento da solicitação de RJ de seu maior cliente.

5945

Seção	Pág.
Índice	3
Glossário	4
Introdução	6
Informações sobre o mercado	10
As Recuperandas	12
Eventos subsequentes ao pedido de Recuperação	19
Informações operacionais	26
Informações financeiras	34
Resumo do PRJ	51
Cronograma processual	54
Acompanhamento processual	56

O PRJ visa a superação da crise econômico-financeira do Grupo OSX através da reorganização operacional e reestruturação financeira, preservando os direitos de credores e acionistas e viabilizando a manutenção das suas atividades

Principais ações previstas pelo PRJ

- Reestruturação de dívidas contraídas perante seus credores concursais, alongando prazos e obtendo condições especiais para a quitação.
- Reestruturação societária de forma a obter a estrutura mais adequada para o desenvolvimento de suas atividades e cumprimento deste plano.
- Captação de novos recursos para recompor o capital de giro necessários às suas operações através de novos financiamentos nos termos da Lei de falências.
- Alienação de bens do ativo permanente conforme autorizado expressamente pelo Juízo da recuperação, provendo recursos para amortização das dívidas de seus credores concursais.
- Readequação do plano de negócios da UCN e desmobilização parcial da OSX Leasing, redimensionando suas atividades face ao cancelamento de contratos de seu principal cliente OGX P&G.

Linhas de ação específicas da OSX Construção Naval

- Readequação do plano de negócios da UCN, reduzindo escopo e concentrando nas atividades relacionadas à construção naval.
- A construção do estaleiro e as operações da UCN Açú dependerão da formação de parcerias de empresas da cadeia de P&G interessadas em se instalar na área, usufruindo do seu grande potencial e financiamento atrativo.
- Essas parcerias se dariam através de arrendamentos de áreas da UCN Açú e/ou formação de Joint Ventures (como realizada na Integra).
- Além das receitas provenientes dos pagamentos de arrendamento e dividendos das Joint Ventures, as parcerias permitirão compartilhamento do CAPEX necessário para finalizar o projeto, aumentando recursos para quitação dos créditos do PRJ e para custeio da manutenção das operações da OSX.

Premissas relacionadas a atratividade da UCN Açú para parcerias

- A OSX já realizou investimentos significativos em infraestrutura, licenças ambientais e equipamentos, englobando uma área de 3,2 milhões de metros quadrados e representando uma importante vantagem para empresas do setor que queiram iniciar atividades na região.
- A UCN pode também contribuir para as parcerias compartilhando sua experiência na construção do projeto até o momento.
- A OSX vem negociando a manutenção do contrato de financiamento CFF-FMM, proporcionando crédito de longo prazo a um custo baixo.

Linhas de ação específicas da OSX Leasing e OSX Serviços

- Repactuação de contratos de afretamento e serviços de operação dos equipamentos de exploração e produção com a OGX P&G.
- Manutenção do contrato de afretamento FPSO OSX-3, atualmente em operação no Campo de Tubarão Martelo com capacidade de produção de 100 mil b/d.
- Alienação de Ativos Leasing (vendas previstas: FPSO's OSX-1 e OSX-2 e DPU's), em função de ausência de contrato ou baixa rentabilidade, com objetivo de aumentar o caixa da OSX Leasing. Tendo em vista que esta não se encontra em RJ, os recursos advindos da alienação serão revertidos para cumprir primeiramente as obrigações da OSX Leasing junto aos seus credores. O saldo remanescente será revertido para capitalizar a OSX holding bem como os passivos do PRJ das demais empresas.

5948

Proposta de repactuação das obrigações concursais para cada Recuperanda e projeções de fluxo de caixa e de saldo da dívida consolidados

Proposta de reestruturação e liquidação das dívidas OSX Brasil:

- Carência de 3 anos a partir da homologação do PRJ.
- Principal pago em 22 parcelas anuais após a carência.
- Juros pagos anualmente correspondentes à variação do IPCA sobre o saldo do principal a partir da data da homologação.
- Pagamento de até R\$25k a todos credores quirografários (limitados ao seus créditos) em 12 parcelas mensais, iniciando-se um ano após a homologação e incidindo juros conforme acima.

Proposta de reestruturação e liquidação das dívidas OSX CN:

- Carência de 3 anos a partir da homologação do PRJ.
- Principal pago em 22 parcelas anuais após a carência.
- Juros pagos anualmente correspondentes à variação do IPCA sobre o saldo do principal a partir da data da homologação.
- Pagamento de até R\$80k a todos credores quirografários (limitados ao seus créditos) em 12 parcelas mensais, iniciando-se um ano após a homologação e incidindo juros conforme acima.

Proposta de reestruturação e liquidação das dívidas OSX Serviços:



- Pagamento integral em 12 parcelas fixas mensais, iniciando-se um ano após a data de homologação.
- Incidência de juros e correspondentes à variação do IPCA sobre o saldo do principal a partir da data da homologação.

5918

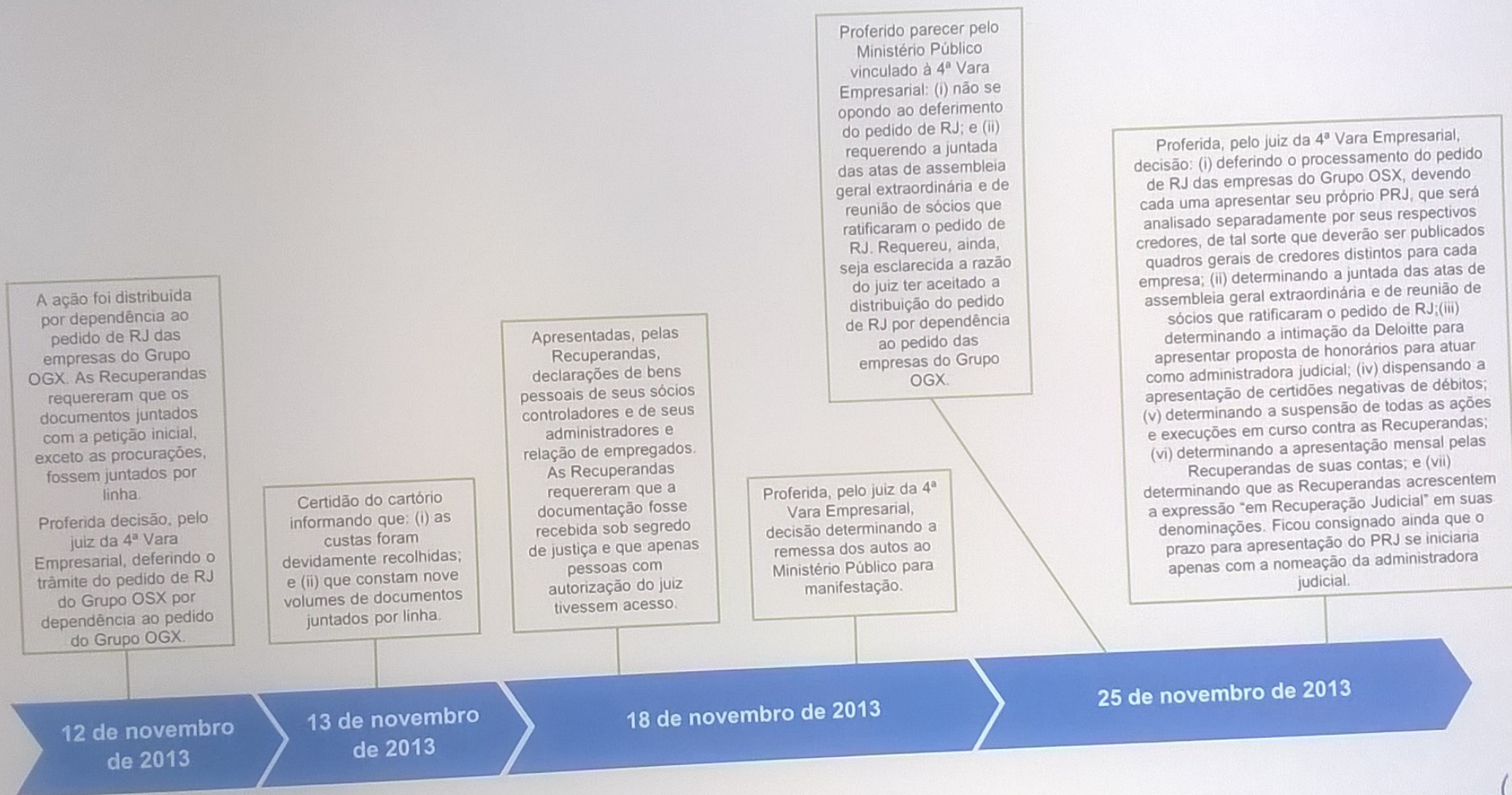
Seção	Pág.
Índice	3
Glossário	4
Introdução	6
Informações sobre o mercado	10
As Recuperandas	12
Eventos subsequentes ao pedido de Recuperação	19
Informações operacionais	26
Informações financeiras	34
Resumo do PRJ	51
Cronograma processual	54
Acompanhamento processual	56

- 12/11/13** • Impetração da RJ
- 19/03/14** • Deferimento do Processamento do Pedido de Recuperação (Art. 52, inciso I, II, III, IV e V e Parág. 1o.)
- 21/03/14** • Publicação do deferimento do processamento no D.O.
- 07/04/14** • Publicação do 1o. Edital pelo Devedor - Art. 52, Parág. 1o.
- 24/04/14** • Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias da publicação do 1o. Edital) - Art. 7, Parág. 1o.
- 16/05/14** • Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias após publicação do deferimento do processamento) - Art.53
- 13/06/14** • Publicação do Edital pelo AJ (2o. Edital) (45 dias após apresentação de habilitações/divergências) - Art. 7, Parág. 2o.
- 26/06/14** • Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias após publicação do 2o. Edital) - Art. 8

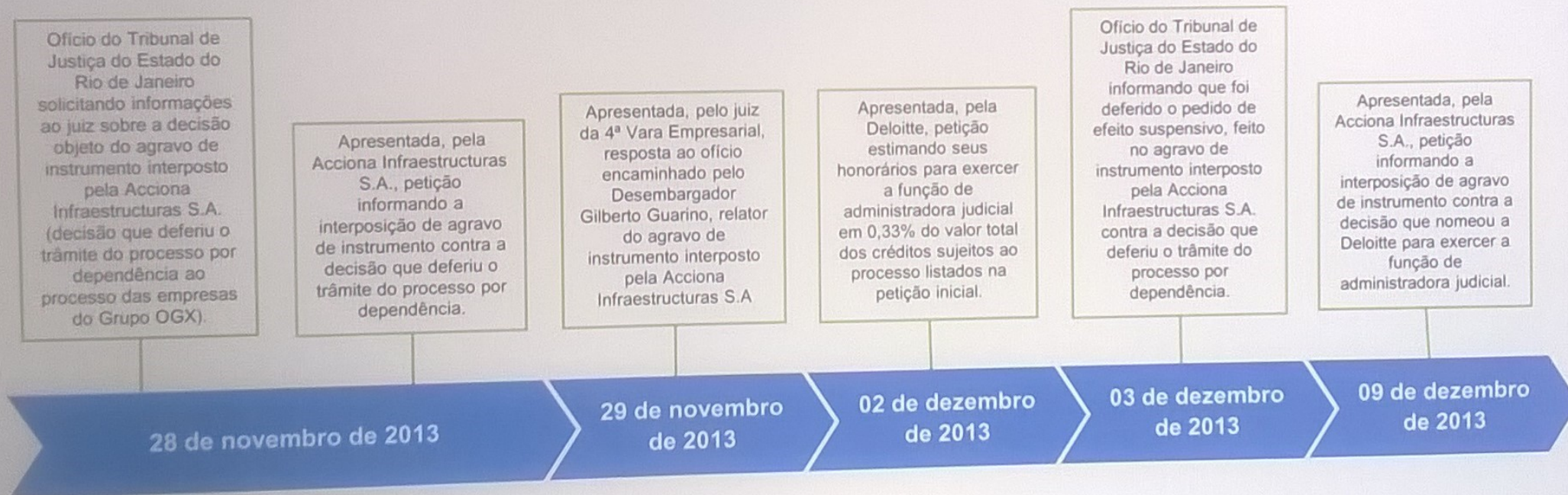
- 16/08/14** • Prazo limite para votação do PRJ em AGC (150 dias após o deferimento do processamento da recuperação) - Art. 56, Parág. 1o.
- 15/09/14** • Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor. (180 dias após o deferimento do processamento da recuperação)
- []** • Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O. - Art. 53, Parág. Único
- []** • Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2o. Edital ou 30 dias após a publicação do aviso de recebimento do PRJ - o que ocorrer por último) - Artigo 53, § único e artigo 55, § único
- []** • Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ (AGC) - (15 dias de antecedência da realização da AGC)
- []** • Realização da Assembleia Geral de Credores (1a convocação)
- []** • Homologação do PRJ e concessão da RJ
- []** • Fim do prazo de RJ, se cumpridas as obrigações previstas no PRJ – 2 anos após a concessão da RJ

 Eventos ocorridos
 Datas estimadas

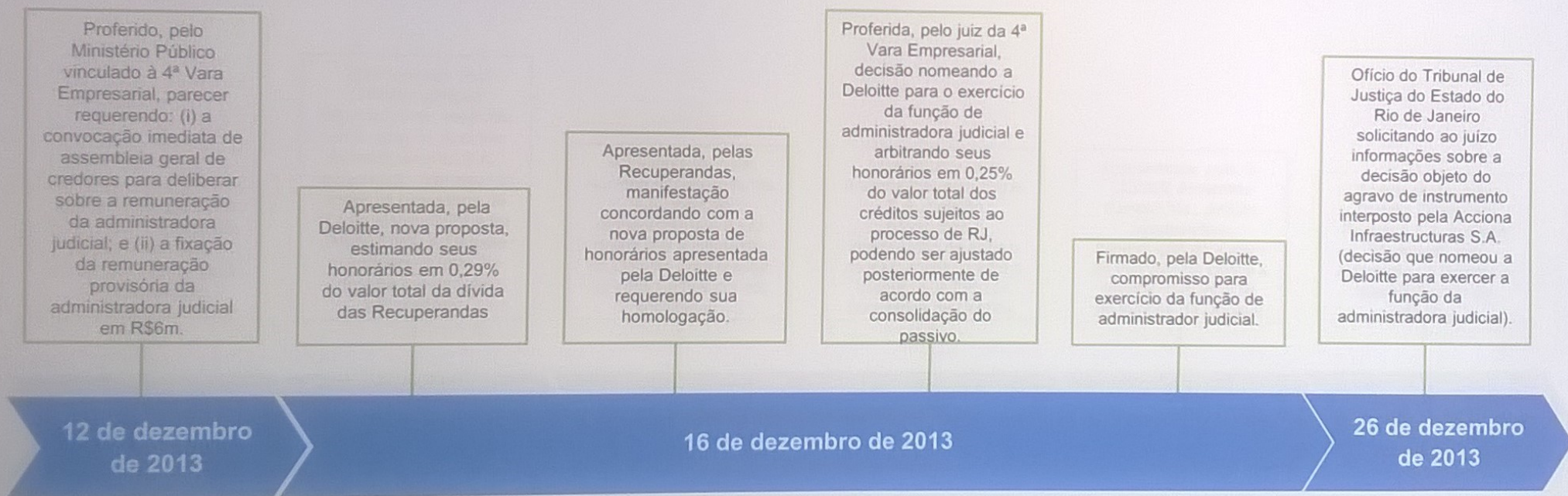
Seção	Pág.
Índice	3
Glossário	4
Introdução	6
Informações sobre o mercado	10
As Recuperandas	12
Eventos subsequentes ao pedido de Recuperação	19
Informações operacionais	26
Informações financeiras	34
Resumo do PRJ	51
Cronograma processual	54
Acompanhamento processual	56



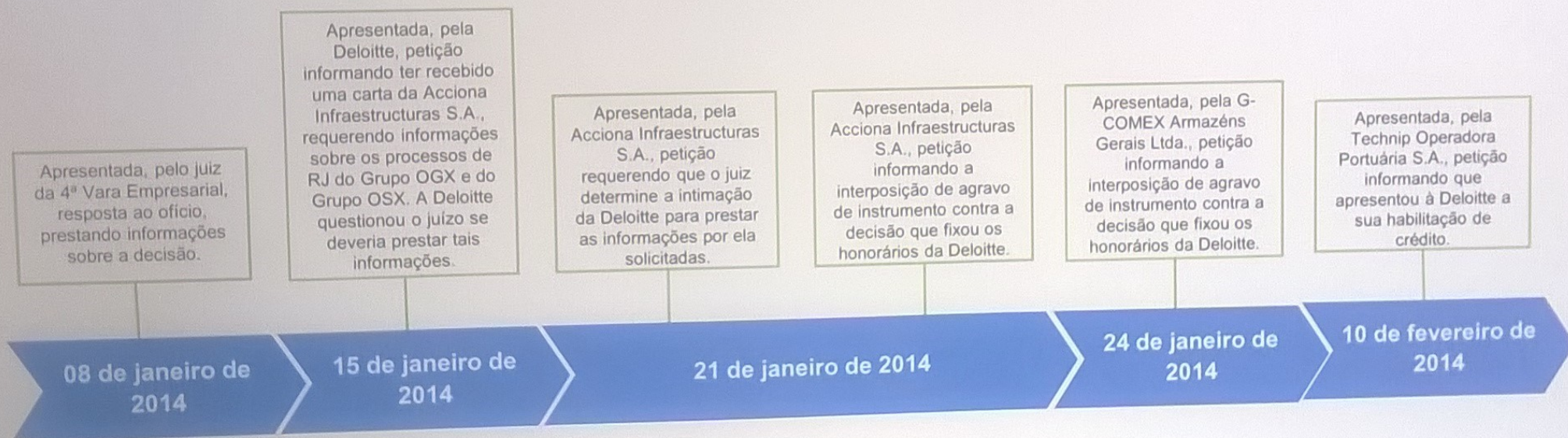
5952



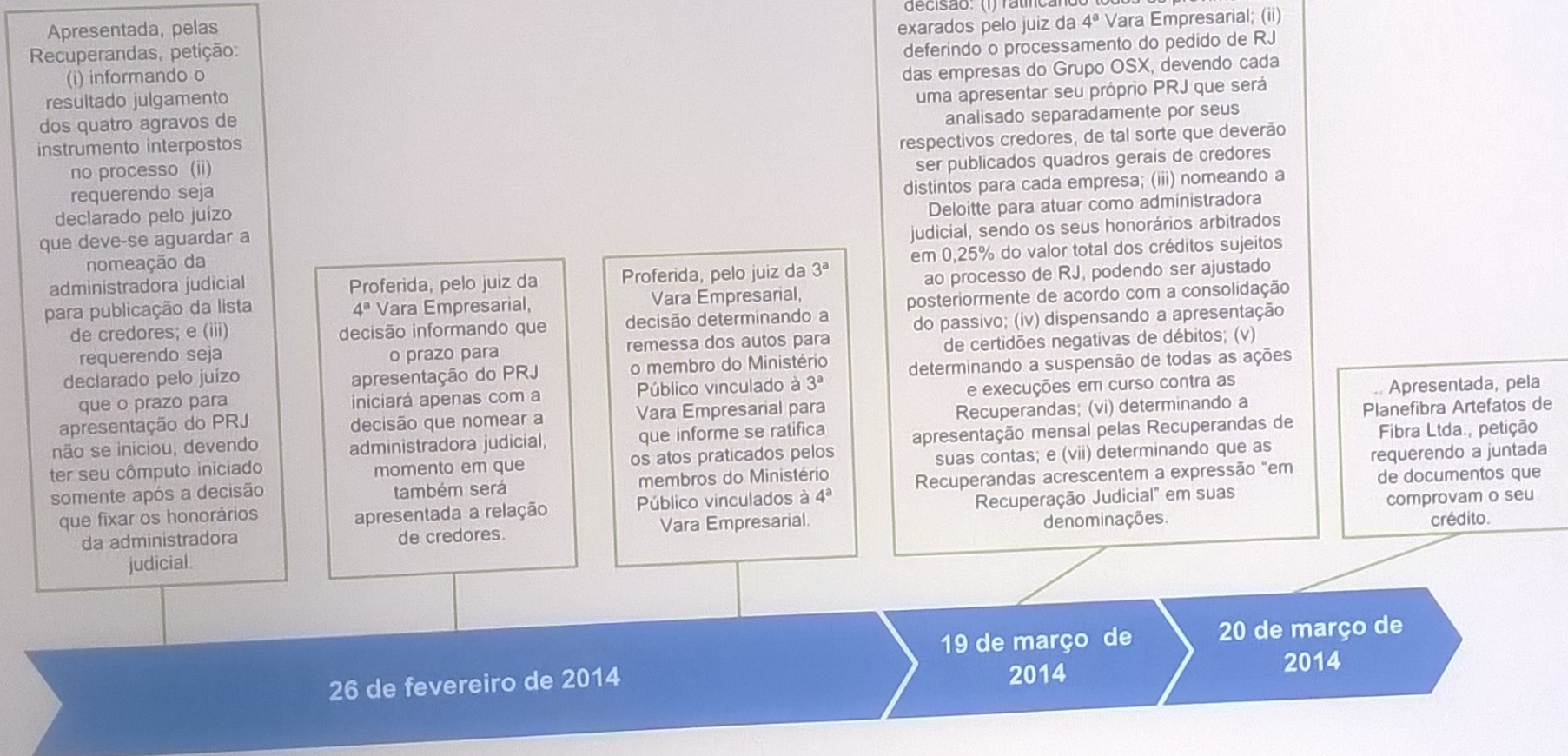
5959



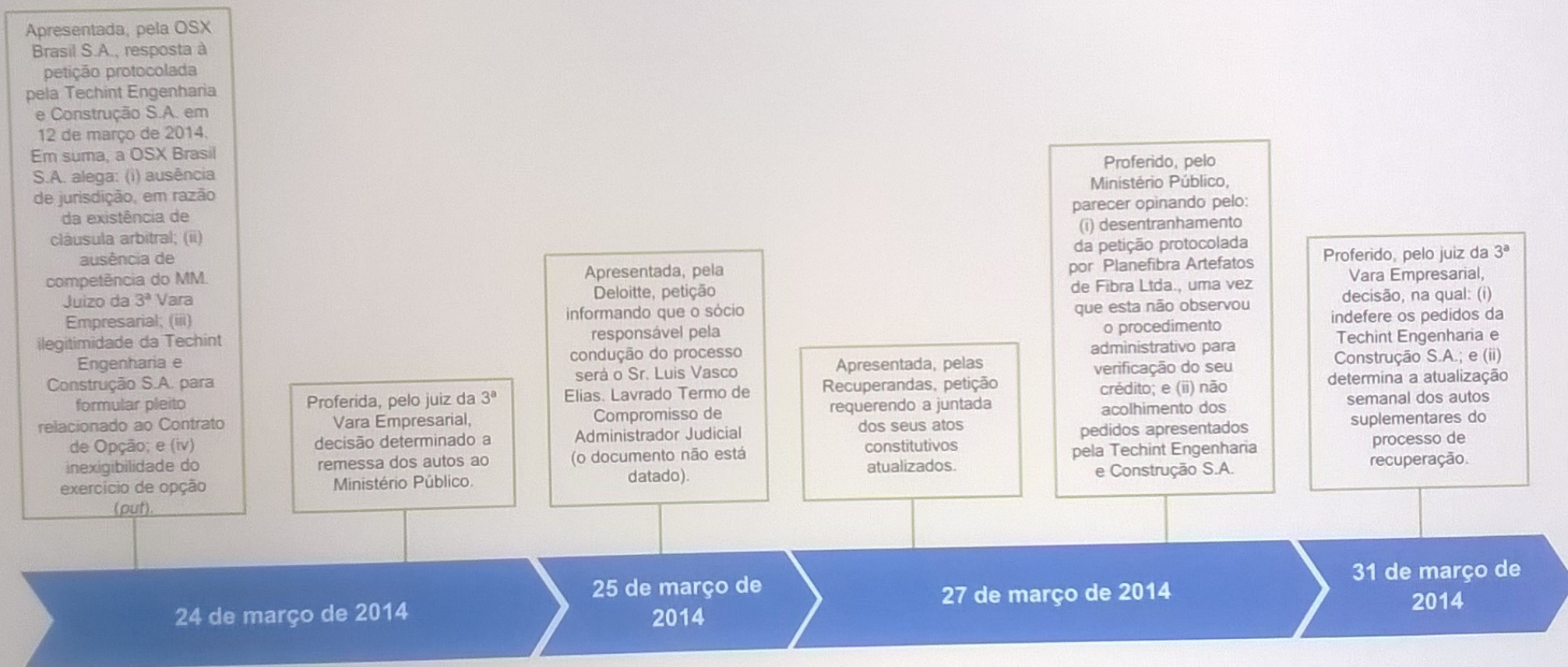
5954



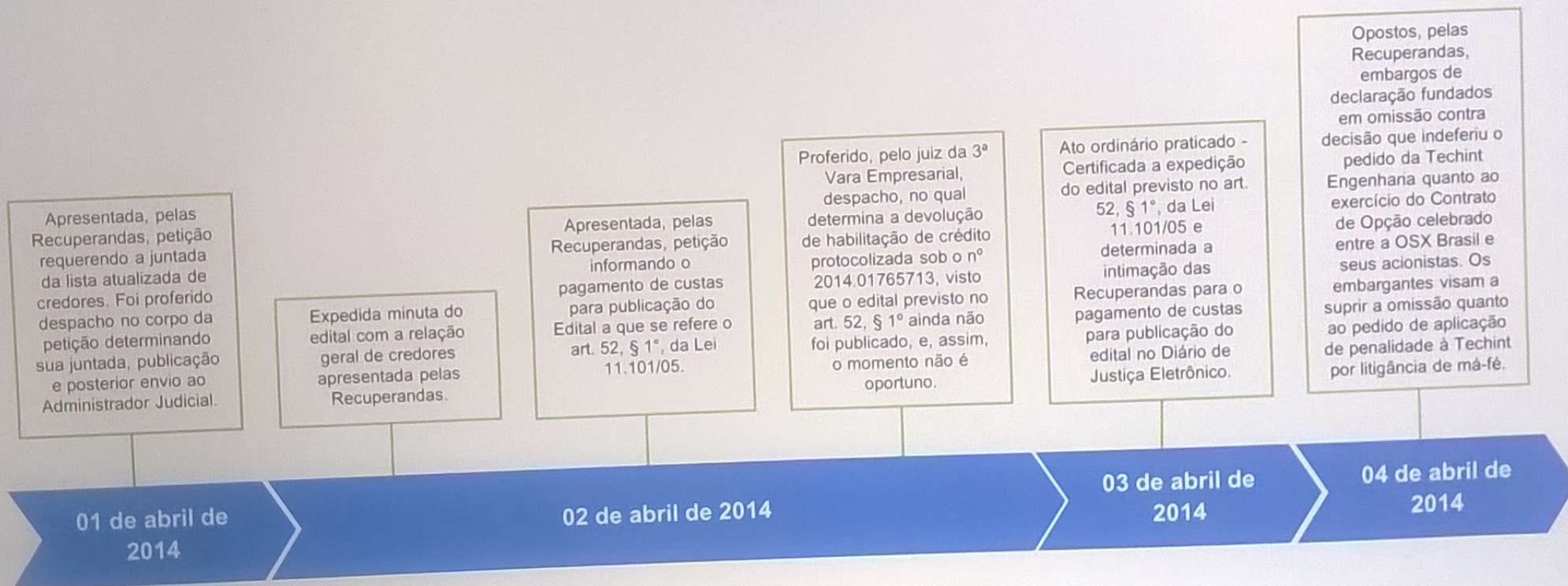
5955



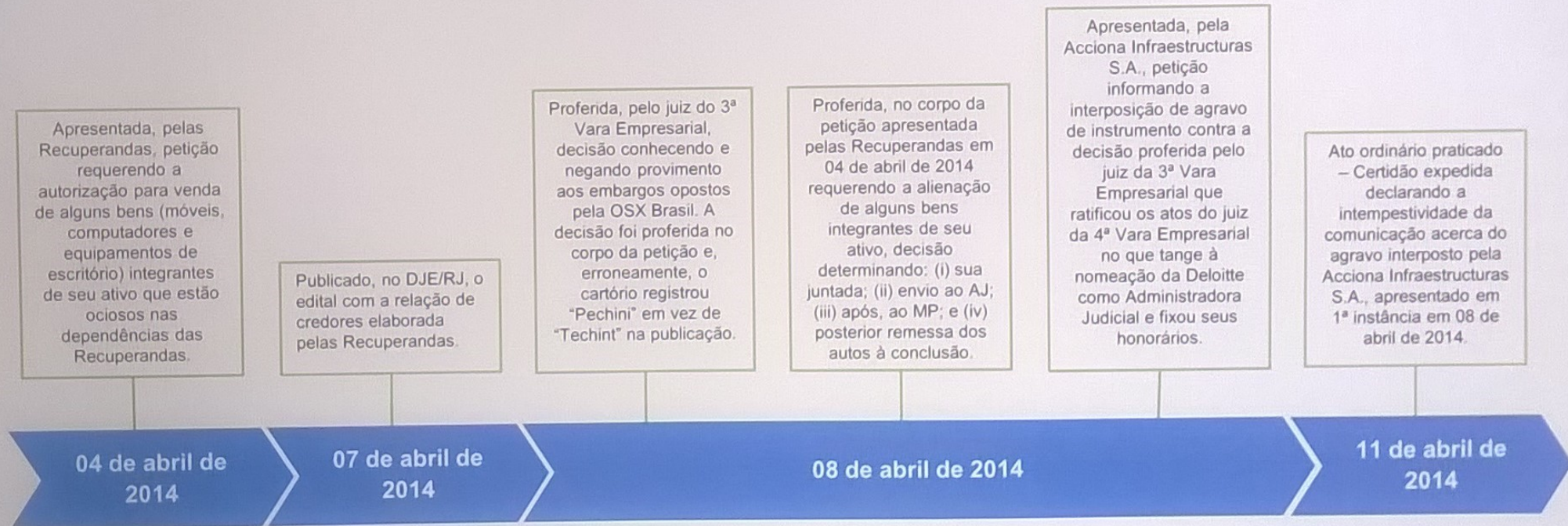
5956



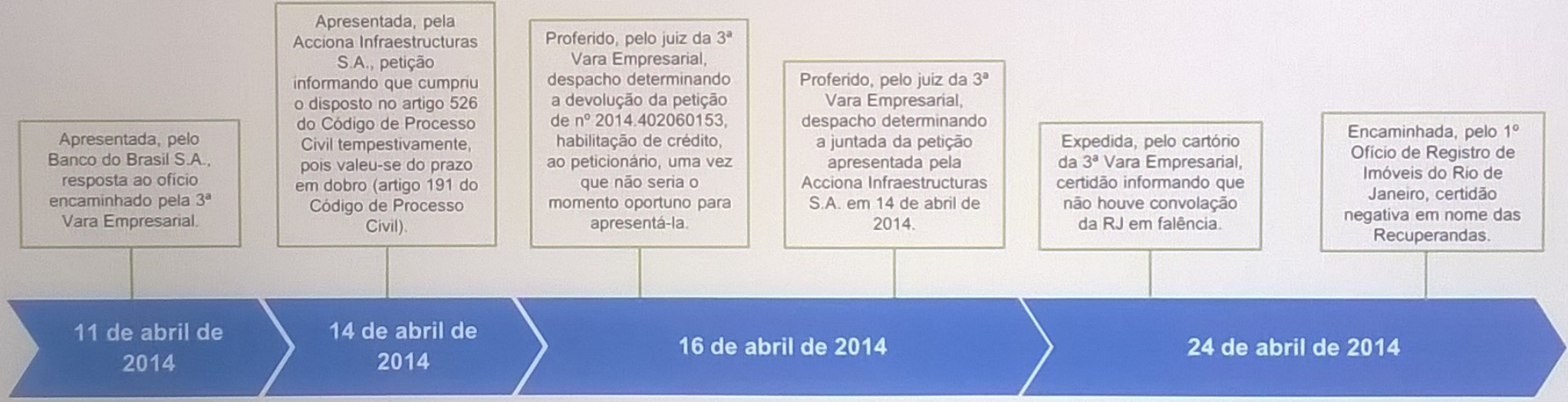
5957
SS



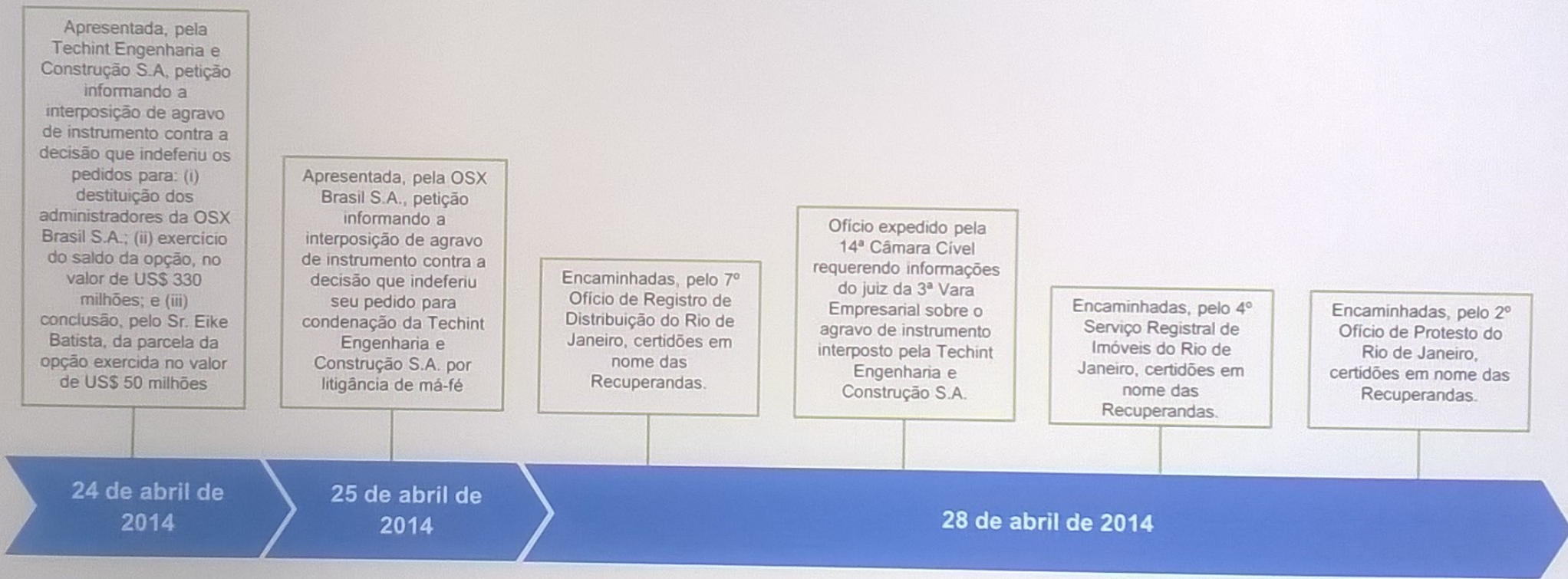
5958



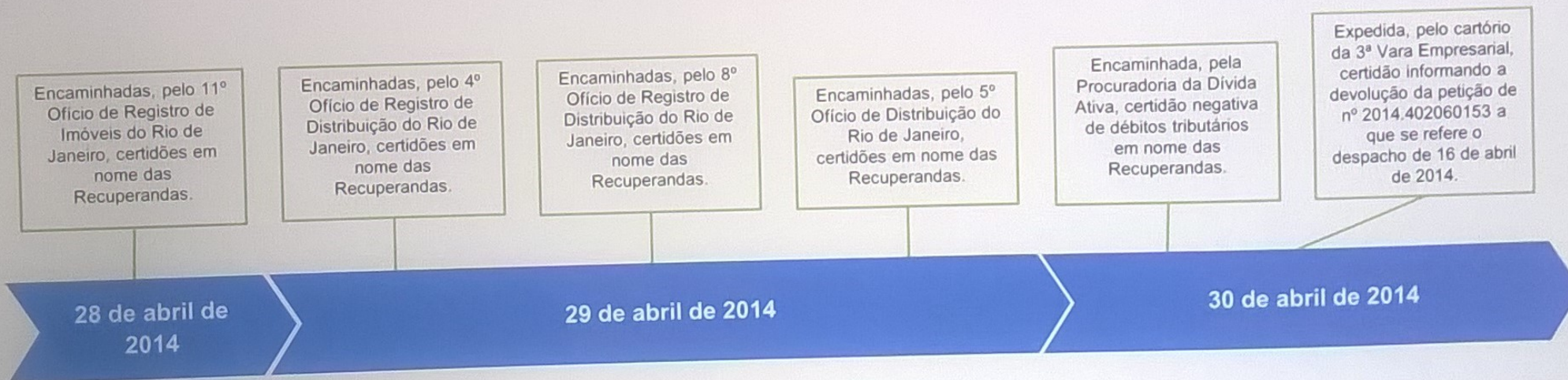
5999



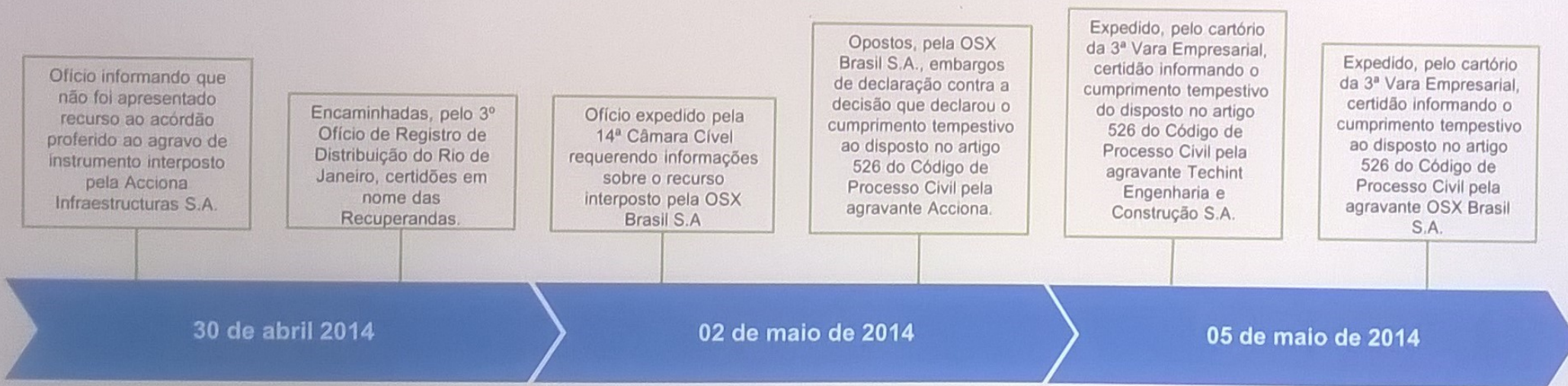
5960



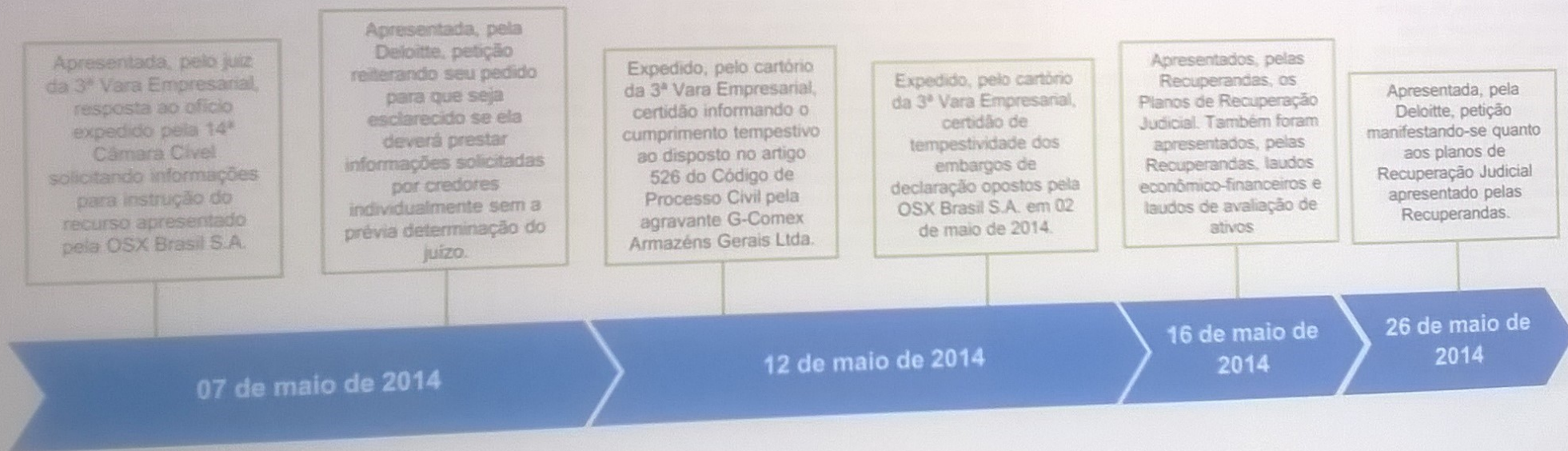
5964



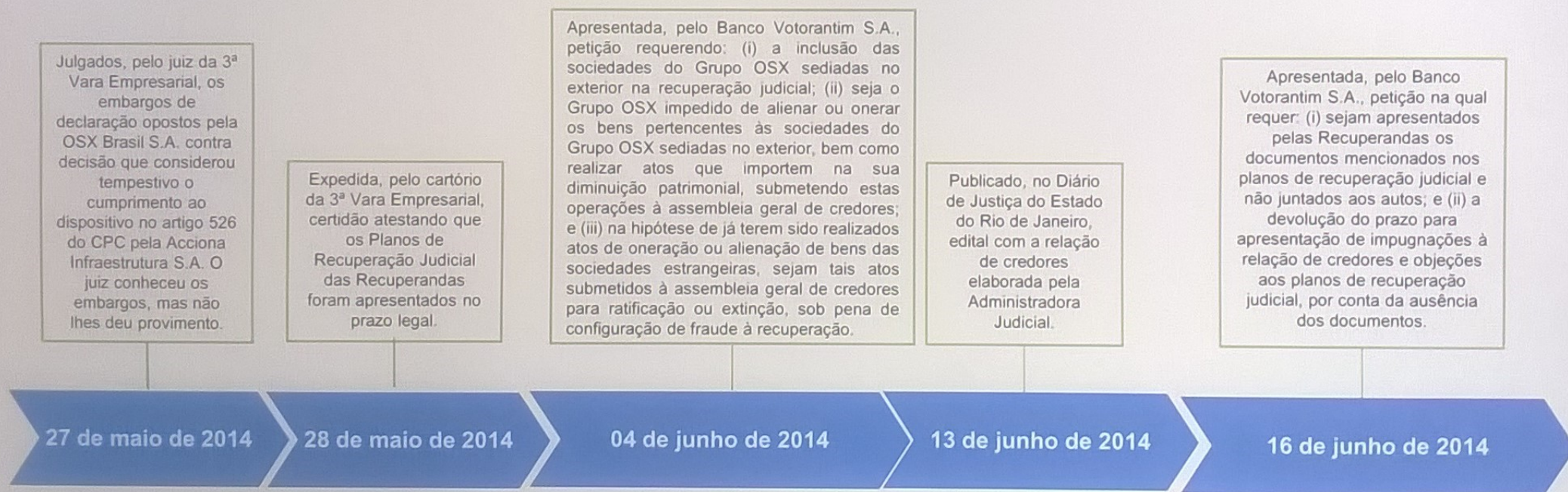
5962



5968



5964



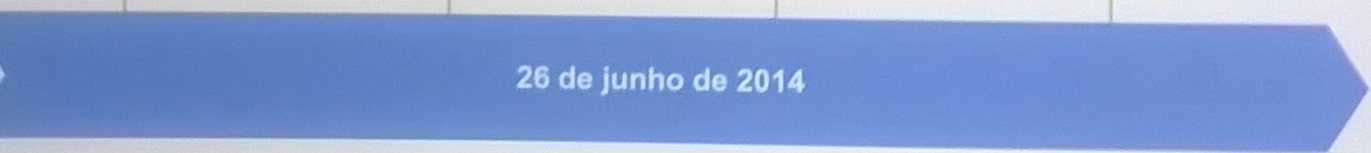
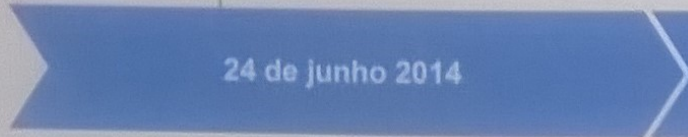
Apresentada, pelo Banco Votorantim S.A., petição informando que a Administradora Judicial não disponibilizou o "Security Documents" (documento referente ao *Bond Agreement* entre OSX 3 Leasing B.V. e Norsk Tilitsmann ASA), ou qualquer outro documento que justifique a inclusão do Norsk ASA na relação de credores da OSX Brasil S.A. O Banco Votorantim S.A. requer: (i) seja determinado, à OSX Brasil S.A., com urgência, a apresentação do documento que justifique a inclusão da Norsk Trustee ASA na sua relação de credores; e (ii) devolução do prazo para eventual impugnação do crédito da Norsk Trustee ASA.

Apresentada, pelo Banco Votorantim S.A., petição informando que apresentou petição solicitando a inclusão das subsidiárias estrangeiras do Grupo OSX no processo de recuperação judicial.

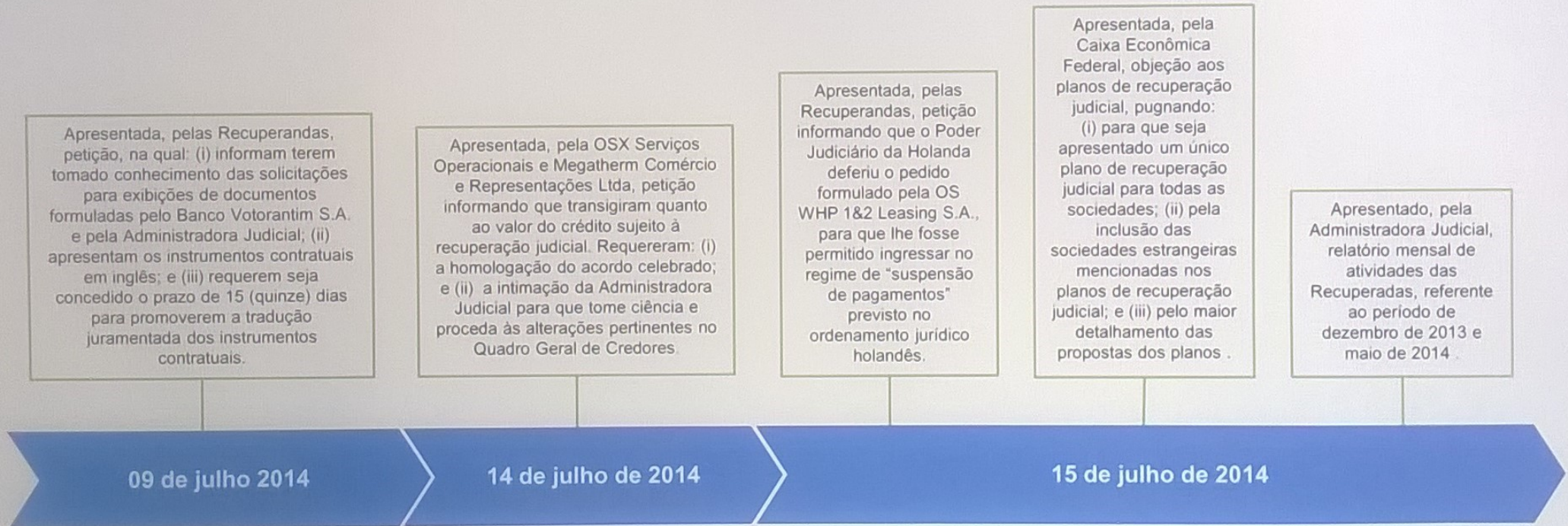
Apresentada, pela OSX Construção Naval S.A. e Hyundai Corporation, petição informando que transigiram quanto ao valor do crédito sujeito ao processo, nos termos do Instrumento Particular de Conciliação de Valores de Crédito anexado à petição. Requereram: (i) fosse homologado o acordo celebrado; e (ii) fosse intimada a Administradora Judicial para que tome ciência e proceda às alterações pertinentes no Quadro Geral de Credores.

Apresentada, pela OSX Construção Naval S.A. e Transdata Transportes Ltda., petição informando que transigiram quanto ao valor do crédito ao processo, conforme o Instrumento Particular de Conciliação de Valores de Crédito anexado à petição.

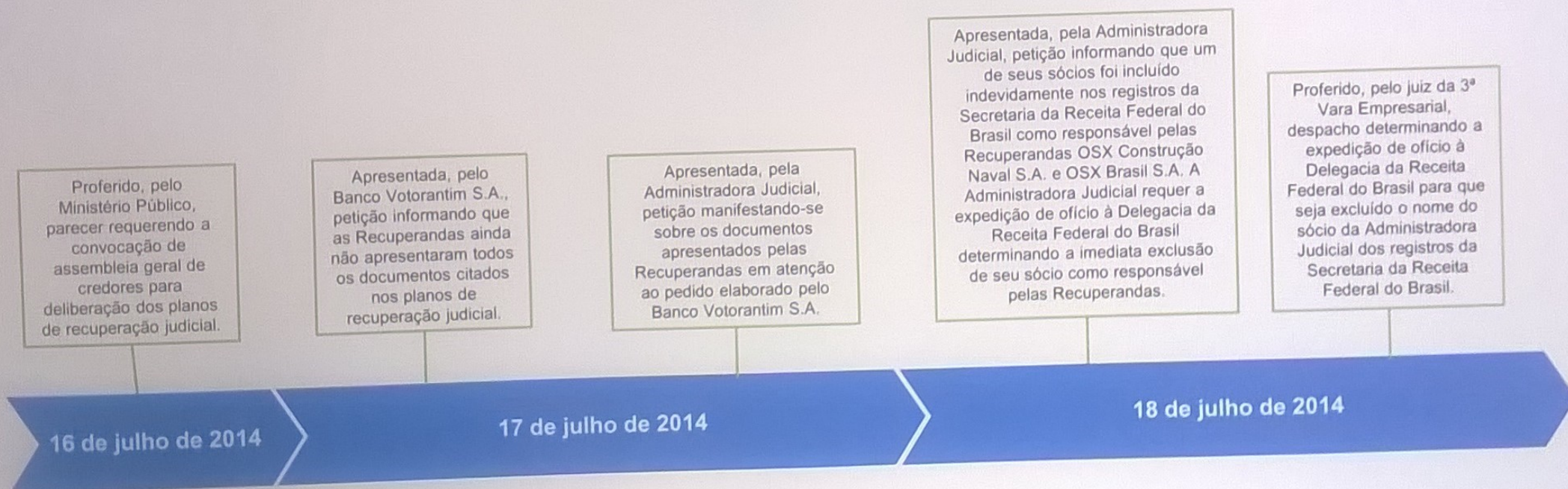
Apresentada, pela Techint Engenharia e Construção S.A., petição requerendo seja informado, por meio de certidão, se a Administradora Judicial reconheceu que o seu crédito correspondente aos Boletins de Medição nº 32, 33 e 34 é de R\$ 232.066.136,61.



5966



5967



5968

Proferido, pelo juiz da 3ª Vara Empresarial, despacho, no qual: (i) defere o pedido de alienação de bens móveis das Recuperandas formulado na petição de fls. 1289/1293; (ii) indefere o pedido para que outros bens da mesma natureza possam ser alienados sem consulta prévia; (iii) intima as Recuperandas a se manifestarem sobre a petição apresentada pelo Banco Votorantim S.A. requerendo a exibição de documentos mencionados nos planos de recuperação judicial; (iv) intima o Administrador Judicial e o Ministério Público a se manifestarem sobre a discordância de crédito apresentada pela PREVI; sobre as objeções de crédito mencionadas na certidão de fl. 4262; bem como sobre os acordos de crédito firmado entre as Recuperandas e credores; (v) determina a reiteração de ofício encaminhado ao Banco Central do Brasil de fl. 3274; e (iv) determina o cumprimento da constante na fl. 4263.

Apresentada, pela Acciona Infraestructuras S.A., petição requerendo: (i) seja o grupo OSX impedido de alienar ou onerar os bens pertencentes às sociedades do Grupo OSX sediadas no exterior; e (ii) na hipótese de já haverem sido alienados bens, sejam estes atos submetidos à Assembleia Geral de Credores para ratificação ou extinção.

Apresentada, pela Administradora Judicial, petição prestando os esclarecimentos solicitados pelo Banco Votorantim S.A. sobre a inclusão do Norsk Trustee ASA na relação de credores da OSX Brasil S.A.

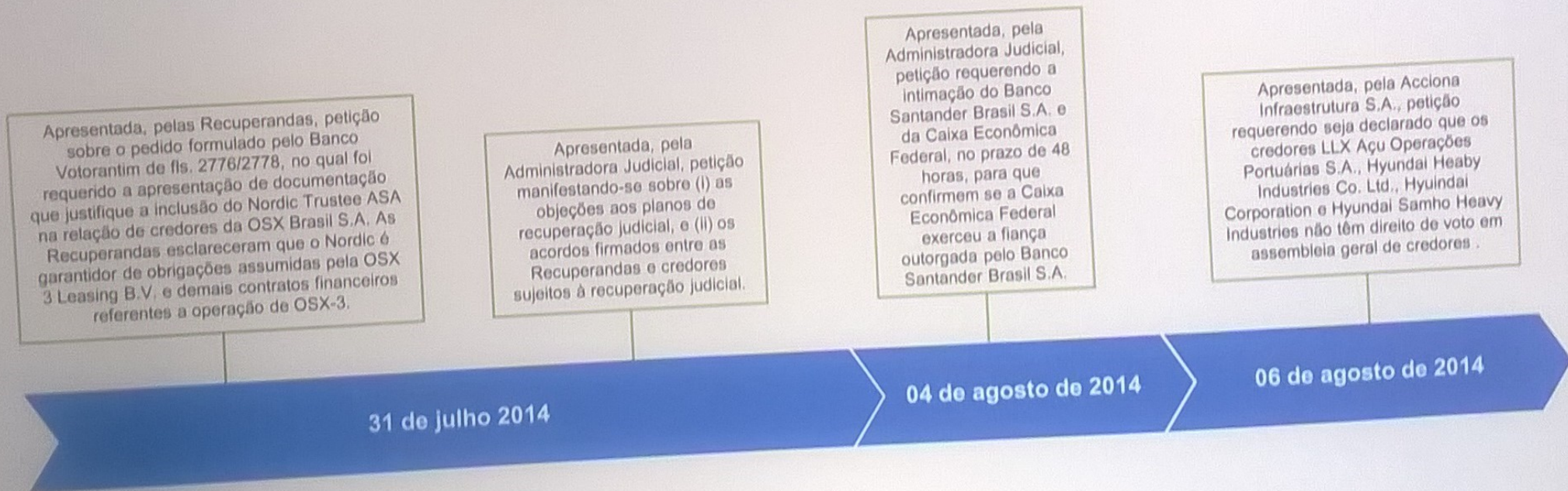
Publicado, no DJE/RJ, edital de convocação para assembleia geral de credores das Recuperandas .

21 de julho 2014

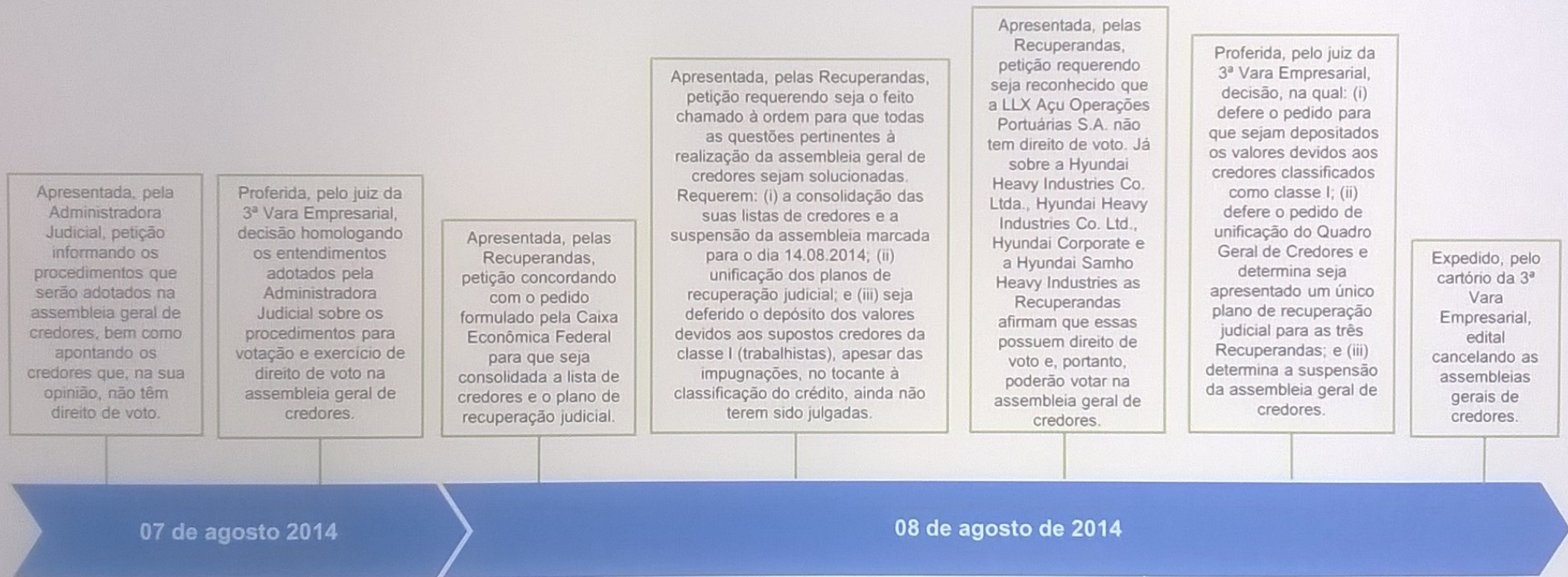
24 de julho de 2014

30 de julho de 2014

59169



5970



59/14

Deloitte.

"Deloitte" refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido "Deloitte Touche Tohmatsu Limited" e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse www.deloitte.com/about para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

© 2014 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados

5972